

Comedia Nova

Intitulada

Comedia Negociante

Actores

Caneracio - Mercador.....

Sacento... y co. hijo.....

Beliza hija de Caneracio.....

Guannud Hotender.....

Julia su sobrina am.^{ta} de Sacento.....

Leandro Amigo de Sacento.....

Cosalina criada de Beliza.....

Fabruio } Orador de Caneracio.....

Paquiro. }

Meluraga el Medico.....

Los Carreteros.

Acto de Representacion Veneta



Handwritten text at the top of the page, including the name "John" and "John" written twice.

Handwritten text in the middle section, consisting of several lines of cursive script.

Handwritten text at the bottom of the main section, including the name "John" and "John" written twice.

A large, decorative flourish or signature at the bottom of the page.

CHW
e LRU 2.

Chella em terra de Panovazio na qual e.
terra dos Meras, e sobre ella eaveria pre-
parada para yoruer, calquon, liron, e eaveria
tadrem caduria. e padeu ja no bento
Panovazio e dos Caspuros sentada e yoruer.

Panc. = Hoje finalia o tempo a tres terras de
cambio, convem pagalla, para nad eaver
yabimento. Mas pagalla, conque. Mas e
dinheiro, e a fazenda e necessario conservalla
para sustentas o credito, e a unjelas Pan-
ovazio, degaste aoprecipicio. E porq! Por cau-
za de um filho mal disciplinado, e dejeni-
my costume. Viraste aquella conta e a proximidade
de correspondente de nome



3. Cap. = e im sendo. aqovativis eum extracto.

Panc. = como etou.

3. Cap. = Um deve pagar quarente mil cruzados.

Panc. = Era degetella. Ete feita aquella
conta de deha, e rancia. - adteyd. Cascio

2. Cap. = Ja esta feita, e deve vinte mil cruzados

Panc. = Mellor. Eom Germanicus como esta isto,
deve muito - - - adteyd. Cascio

3. Cap. = Comicy mil cruzados seajuta a conta

Panc. = Gittimamente, tendo perubido: mas e

may q' fazer. A conta de Conitantino.
sta edetodo stwante, ja fonte a extradi
Niquella Praca sou credor de uma avul-
lada quarta; com um giro facilmente
pago esta dividida. He conveniente fallar
deste modo em ordem a Conservacao de
Creditos. Por toda a parte tendo dividida, ena
se q' caminha buque para continuar
o commercio. / - - - - - abarte

Clare Fabricius

Fabr. = Sener, esta ali duq' sugerito q' erro-
curad.

Panc = quem tad.

Fabr. = Heo Carcio de Lanian ede Monicus Sisson.

Panc. = Etty vem cobrar a letra de cambio. / - abarte
Dixerate ad q' extendem.

Fabr. = Nada Sener, por em doq' conversava per-
cebi. que... pra queira q' alquem no ou-
vill. / - abarte

Panc. = Fides Crux, ao Banco do giro, e fazis
q' vos vija do Mercante. se alquem
procurar por mim diceille q' da qui a pou-
co tempo vou indubitavelmente re-
tornar ali alguma coisa para lo-
brar diceille q' qd' for satisfazeri ato-
do, em caso q' seja alquem para
me pagar quinta ditando. sendo eu

negocio preciso quero de embarcarmos
Logo vou. - - - - -
E p' outro lado cap' Julia com elle

1. Cap. = Venho medo q' onoro axtad em ver de lei.
abraa siga outro caminho: - - - - - ad. Long p' os outros

2. Cap. = Hum' Eomen' judicio; por em scitib' olem
arruinado

3. Cap. = Quanto paye por amarem com excessu a l'oy
filly arruinada a familia. Vario. - - - - - Judic' Edocto

Panc. = Dire' q' querias a p'or.

Fabr. = Ouvi fallar de manio a' quelly dou so.
gesty, edizem q' duvidava de pagamento
porredito de N. Sen'oria eta experigo. segue
tem ordem para fazerem sequestro, quando
nao seceda o din'eyro.

Panc. = Ah meu fabricio, etou arruinado.

Fabr. = Que exulto! Como se deduzio a esse estado!

Panc. = A Laura e sainto meu bilb. Eu sou introdu-
zi na casa de ille credito, edin'eyro para
negociar, tem feito mil' duzentos, e para
evitar de a principio para mim eamei
a ruina.

Fabr. = elle para q' se fia tanto de hum' man'co
de quem a cidade inda nao deusa seer a
importancia do credito, no trato mercantil.

Panc. = Esperava q' vendore entre os Eomradinhos
Mercanty, intertudo com l'eyra, negocias

e com uidadon precuamente calite na
seriedade, ed usando a disticta compa-
nia q' corrumpre os bons costumes. Segra-
te ao fim de honrar a sua cara, e a si
mesmo. Enganume Fabricio confesso que
erri naminda conjectura: tem feito pe-
ior: arruinouse de todo, e conigo ao presi-
nioo leu o ungheli Pay.

Fabr. - Dize modo de precuro eudas no remedio.

Panc. - Nao sei por q' parte me volte este u' fora
domim.

Fabr. - Digame confiou este particular a v. s.
Blainmud, a quelle Generoso H. Standen,
q' se aca da l'opede em sua cara.

Panc. - Intentava d'irle alguma cousa me
por tres dias me temo suspendido:
Eu de sou de u' do de sua pequena quan-
tia. Subia sua sobrinha e muito unchi-
nada ameu b'illo, etendo ella quaren-
ta mil exuados de dote, e cutivere a
fortuna de u' u' junto cum tal cacam.
Proderia tornar a q' se balceer me no com-
mercio: Por esta tres circunstancias
procuro conservar me em boa reputa-
com yte amigos: por em se sou obri-
ga de afazer publicas a munda indigon-
cia poro d'ir q' perdi tudo.

Fabr. = Entay por ellas Largo...

Panc. = Fendo da may outra. Rainmud tem muito affecto am' filha Beltra: a quem e mon lio como elle poder se esperar oda la com pouca dote, may se elle se manifestar aminda indigencia, tosay q' esperan say se medevarem perdo o credito, e pricipito os meos fillos.

Fabr. = Perdoome senhor Panoraicio, perdo o credito, uma paga hoje a letra de Cambio, e los creditoes principia ad sequertras q' affectos.

Panc. = He verdade, tudo isto dicoro, enad sey ad partudo me acomode.

Fabr. = Aquelles sujeitos esperad q' Eide d'elles.

Panc. = Serias para cobrar as letras d'elles q' esta manha' Ref. fallarui, q' me esperem na boaca, e Ref. farui cum furo, ou Ref. pagari com dinheiro de esta que queremo.

Fabr. = e sim senhor. / esta e a costumada Legra q' se pratici em estands no negocio de faller tudo cad palefrosio grandora, e unyortura. / - - - - - abate e Vaise

Panc. = Eu naad tendo coraça q' se deengano, sempre soy cum Eomen, Eouad, e co' serui ate q' finalui avida: tendo dividia,

nao pouca, mas tambem tendo credito, e
bastante principal se a louca convertem
prezuntadamente, e deves tudo: e assim
ficar na mayor conternada, mas se os
casos de uma importura
e de Fabricio

Fabr. = Sa refrae embora.

Panc. = Que dixerad.

Fabr. = Que la ouad se porar na praça

Panc. = Queira o lio q' se pora la in.

Fabr. = Senhor, espero q' a sorte esta man' sua' de
seja may favoravel.

Panc. = De q' modo!

Fabr. = Lembrare q' contem de for' e um sequeno
diuerso sobre aquelle Medico q' tendo
depois de dar 50 mil cruzados a este
por cento.

Panc. = Bem me lembro, e tambem se responde q'
o lito por cento na' se produz, que
o lio souo Mercantil era e q' tuome
porem q' de may na' e via pratica.

Fabr. = e Senhor meu Amo, quando e' nece-
sidade pagarre o lito e tambem de 50 por
cento

Panc. = E assim recorre a premedamente para a
leonia e assim fer meu filho, e espero
liurei me de semelhantes agravos, pa-

paguer en dinhero corrente, e fiqui de
da Sotta: may honrad tiveres feita anim,
puyor me serias.

Fabr.: Otal Medico esta ali fora, cujo personal-
mente efferuella o dinhero, oua o,
veja loquet dixer pto ajuste de sey
por cento. Repode a pro bente red a ouari-
ad q naq no e ser may necessaria.

Panc.: Meu Fabricio, cuto no e muita difficul-
dade de tornar este dinhero. se por minha
degraca me opprimirem q de fora, e ama-
nada fone obrigado a por me em leguro,
este sum em q me da a fora o teo dinho.
amanda q se der oia. baliq por degraca
meua compaisad de todo. faller por
malicia e sum de tudo, q veje anatu-
ra de suboquinio

Fabr.: Deue modo nem a mony quer ouirillo.

Panc.: Deulle q ontra: eu de fallaroi de se
contentar de lam ajuste liito pedirei
a fucimud q formim acerte este dinho.
Nim na d operdura o Medico, e eu me
remediarei, se vir q modo seruire para cui-
tar q de corda em q me deuis.

Fabr.: My como foy possivel Educarie aq-
tad de falis tendo em emen talanta
economio, e prudencia.

Panc. = Deysaay sobre deysaay, fallimento
de los respondentes, perda de fazienda, no
may de jorj meu tito sem reputa-
ca, nem caridade.

Tab. = Muito me condoe de um esinto como
propria a sua infelicidade. - - - Vaie

Panc. = Breve quando cuido q' eu de fallar ne-
ta cura a rainha e comem may eua-
do de te mund, omay bom ho tander
q' tendo conliudo, sincero, e continuo lo-
ruad. Dejo q' deysaay alui domine,
q' me deuy time, em e deysaay. Com
de l'udera e conliutari, e sevir ne-
lle qualquer mudanca me regular e con-
firudencia.

Sobre Malrauo

Mal. = e ouerado do senhor Paneracio.

Panc. = servo do Sr. Doutor Malrauo

Mal. = Eu vim un como d'allo.

Panc. = Etsua y tua ordery: Em q' jorj de villo.

Mal. = O Sr. Erado Fabricio, dielle alguns
curas

Panc. = Diceme q' um guerra em veyas douz
mil crurado: na e ito anim.

Mal. = Heverdade. Em tanto annos q' exerci-
to a laboriosa profina de l'udis, p'
ito tendo adquerido, e tendo juratado

à força de pouca depera. e agora estou
orientado em anno equano imaginava
q' a idade, e a experiencia me fizessem
multiplicar o interesse, vejo q' este
meu ad' faltando; porq' o mundo esta
cheio de impostos, e quem obra, segundo
as boas regras de Galeno, nada tem q' bi-
nada alguma. = Estimatio non est lei-
entibus regula, Galenica = Cap. 2. lib. 2.
ejusdem. Paciencia: tendo este dou-
mil cruzado, dezoito em regalia, e qui-
zera q' os meus juros me bastarem para
viver.

Panc. = Quer fazer com vitalicio!

Mal. = Nada: nada quero perder o principal em
quanto com elle tendo o favor de certa
pessoa dando-lhe a experiencia de llo dei-
xar por minha morte.

Panc. = Entao como quer dispor o negocio! Do-
u mil cruzado, porq' a juros de cen-
tesima, quatro ou cinco por cento.

Mal. = Dezoito em regalia, sempreigo, e quize-
ra a este por cento.

Panc. = Sera' difficultoso achar o llo com se-
guranca.

Mal. = Dixeram-me q' os mercantes otomada se-
lle, etad bem aouto por cento.

Panc. = Quando la irruia ad animam pro e sauder.

Mal. = Um nad tem necessidade!

Panc. = Por ora nad estu preuado: ma por seruido,
asij por cento poduer q or acete.

Mal. = Ot sey de pouco, uo mendo sey emcio.

Panc. = Basta; se naí tem muito q fazer de-
clarar aqui cum pouco de tempo em q^{to}
eu vou concluir cum a conta com cum
doz muy correspondente, e logo de falo.

Mal. = Aqui estu: nad me lerei sem q um torne.

Panc. = De preta vob. / Guro primeiro fadar
como Holander, e depois me seruo de - a parte
Tras ordin Euro comigo!

Mal. = e im sonol; aqui o trago todo emouro,
sempre o trago comigo com medo de al-
guma aspiu de fante.

Panc. = Etimo muito. Cada q onto com me
peru!

Mal. = De bon vontade tofro ete trabello. O
ouro e cum per q naí incommoda...
Aurum est pondus inestimabile. =

Panc. = He eu naí fora Eomen Eourado de fa-
ria perder em cum momento, o q adquisio
em tantos anno. / - - - a parte e Paris

Mal. = Darlle ey or dou mil cruzado asij e
meio por cento; is pelo nad trarir muy
tempo na algibeira; porq me seruo muito

Ma se eu a classe o caia ad de q'da a cta
melhor serio; e fiamos. Panuacio rem
illy: may em quarto elle na dotta guero
contallo. Entem anote me parcuo q' e
tavad quatro mil rey domay, se for burda.
de tude e y timar, enad o guero p'ender.

Via da alfubria abduca eduta ad in Euro
obre luma da mery, e poem se a contallo

q' d' bello euro: que mada. - pond ohe amad por
vudo ito pinter q' o pouco: tanto elle
dico q' habem muno de q' eu. tem por paga
decuras dobra, em ay dobra. Eu como
tenho pouca fortuna, nunca seio e ter
may q' euo curado, e q' verate me
contentava com d'oy to p'eny, com tudo
pinter de q' mil curado, a forca de comer
pouco, beber agor, e ter as alguany lu-
va da munita luita q' fer para utitizar
o Boticaoio.

Saluamento e leandro

ha. = Amigo vende estirando: forte comudo
ovito era precuro: Afuncao de uia de
lor completa se ad in Euro tenad se aba-
ne tad de p'ena.

de. = Elle a parcuera. Entem ay av or leyta
agor o capuro. - - - o ellario sobre d'indio. com

lean. = Detodo or modo se necessario se dar. } se para.

esta cuenta mil sey. Apreciad legítimamente
el mismo con sus o empones emq estas me-
tido.

Jac.: Indubitablemente es de acallos muy
desagradables y nada estya en casa o
Capuro. que es para el ser a quella. Alexandro

Lean.: Sr. a quella es un Médico que conde-
co. se este entendido de enfermedad
debiles y vino agora a tempo para alu-
rar no no acaque.

Jac.: Sim. por lo con ella guarda de q al m.

Mal.: Souxiado de m. Inclinando se sobre el
reino sem o quier de y ca
brin.

Jac.: Digame un do. Un tem algun reme-
dio para callos!

Mal.: Por nada! se falo seriamente sabu q
tendo un segredo admiravel

Jac.: Entao de esse. Ouente. Alexandro Lindoro
Un segredo para callos. que remedio,
ou q segredo es esse.

Mal.: Admiravel oho demais del alicturo

Jac.: Optimamente, parca q se es para. muy
poco sabiendo lo nada lo q es. cap. alexandro

Lean.: amigo, o remedio sem replicas na cu-
ra. nada no detendamos con gracia. un-
da en casa de cuenta mil sey de las.
necessario para o vestido, q prometier

à quella pessoa; bem sabey q' ella cyora,
cu' d'eyra igualmente, q' nad' fatta:
mey a' vos. -- a parte a' d'uinto

Jac. = Estive aqui selvado do cofre de rreita
os selavos; may cyerem q' venda o capiro.

Lean. = Eta bem; may sempre vos recomendo que
cuidy muito em tentas a' honra palavra.

Jac. = Estou d'esperando saber o q' far a'quelle dou-
to c'optado sobre a' mercia. -- a parte a' d'andro

Lean. = No tem bem q' vos, estara' cuidando na l'eitura
dos libros.

Mat. = Stomava q' vieria a' r' d' honra a' d'io. -- a parte

Jac. = Digame sen' d' q' quer alguma coisa desta
sua casa!

Mat. = Estou cyerando pelo sentido seu say.

Jac. = Lequer alguma coisa q' pertença a' onego-
cio, e' q' podereis servirlo

Mat. = O interesse q' aqui me d' honra. Sen' d'os,
devo tratalo d' como principal - de q' se d' obrueado

Jac. = Eu quem sou por Ventura! Nad' sou subordi-
niario.

tad' bem principal no negocio a' sim
como e' meu say. Em nad' sabo q' na
Orca da d' honra da d' honra tem todo o cre-
dito! Eu f'avo q' d' honra q' negocio d' ali-
dade. Assim se' em esta aqui para tra-
tar algum d' honra, pod' e' f'allo
com migo.

Lea. - Esta setada a vida, e yanno se cabo
miravel. - abarte. de seculo de seculo
Mat. - Diris, tenes, e tenes aqui sou mil
curado para dar a juizo, e de taun oaju
ta com o orden do Ray. - de seculo de seculo
Jae. - Olha, amigo veda q' eusta para ano:
na enfermidade. - abarte alexandro
Lea. - O q' vinda bem a tempo a امرینا: es
ta me lucindo os olhos. - abarte alexandro
Jae. - Digame o senhor, e q' dei meu Ray.
Mat. - Nad quer dar mais q' seij por cento, e
cu por menos de seita nad os quero dar
Jae. - Seguer os sette uellos d'arei
Lea. - Bem os mundo ai au elles. odosenta e q'
toma o pulso ao Medicos. - abarte
Mat. - Nad teria duvida: por em Ven e fillo
familia.
Jae. - Fillo familia eum nascente q' nego-
cia como seu, independente do Ray, e a
marcha fillo familia! Que dizis ami-
go leandro. Vede, vede q' a mercaderia di-
ne au senhor doutor.
Lea. - O nad se admira, nad se admira eum
Medico, nad tem obrigaçoes de saber
q' egras mercantes, emuito menos de
conhecer os Negociantes como a sin
e de culpavel.

Mat. = Heverdade eu disse nada sei; diz bem o se.
nos condicoes de Panoraico, enad condico
omay.

Jae = Dize isto nadome con esse amim.

Mat. = Sei q um e teu filh.

Jae = Enad sabe may nada;

Mat. = Nada may.

Jae = Ora esta bem ignorante do caso! Amigo
informaio Voi de quem eu sou! Alexandro e graca

Sean = Vamoz le sand. Euma pirola avers se Foroza
purga o din Euro. abasta

1^a Saiba q os sainto negocia com
oru...

Jae = Que tem no banco trinta mil cruceados.

Dizelle tudo. Barra passava

Sean = Onde os sainto nad e filh familia...

Jae = Porq tem a sua firma a parte, e para ser
tera tomar, tomar facille ver emy letra

de cambio, e a citaco em Da' Emy passava

Sean = O e verdade aqui Vya: Do Alexandro

tenho sainto Racione: Contra. H. e. Banco

Acerto ao uro. H. e. Banco me obrygo H.

sainto Racione. H. e. Banco me obrygo H.

elle pagou. Barra doutor

Mat. = Heverdade e porom....

Jae = E sobre tudo isto Vya este Eomua
banco; aquelle e o banco de meu Cay

Observe bem como se intitulad este livro

Leon. - Sim, veja bem elle, Carta Sacra do Jornal
Meyre, Registo, Copia, Abertura, Letra de
Frey

Sae. - Naõ se faz por toda esta causa por
querer o seu dinheiro, q' delle had tent
previdad, faço o a tempo justificad o que
dize, e para se fazer com esse q' had tou
nem uma creança. - Carta do doutor

Leon. - Vai pegando a labia. - Carta do doutor

Mat. - Senhor Regente q' nad se enfade, serad
se grandelice: tendo muito gosto de fi-
car intuido, e conde em um cum de
gociente de credito independente de lo
Poy: ante se acazo...

Sae. - Nad se canie may seillo Espara me
falar no dinheiro de seillo de illo, q' eu
nem o receito, nem o quero.

Leon. - Esta moventes por elle, e eu muito may
Nad o desejo eu avar. - Carta do doutor

Sae. - Dize-me contemuar aminea indybia
da forma q' vai. - Carta do doutor

Mat. - into q' nad venda de. Panovacio
porq' tendo q' fazes com a vinta alu
enfermo q' meyta dando bem a vida.

Sae. - Digame me sey quanto he queria
dado e heuro.

e

Mal. = e fix por cento.

Sac. = Dom. como se escreve. E como que se em
relação occorria nada a dizer. Demos a
meio meter em casa a fortuna nada
falso assim por dizer mal de meu pai, ma
tudo este e segunty de lly assim ocu-
tunas farer: lai muy lagary: citad pelo
uro antigo: tanto quorem pagar pelo di-
nheiro q tomad agora auro no tempo em
q or effecto mercanti servendur por ma-
y, quanto pagava. Eui trinta, outro qua-
renta unnoy q servendur por meno.

Lea. = Mo nada tem duvida. Eui acerto q e
verura.

Mal. = Certo e q no tempo de lly bem podiam
dar alguma cura de mais.

Sac. = Quando tendo procura de dinheiro para
farer algum negocio, naí tendo duvida
de tomar acito por cento.

Lea. = Também ader, também ader.

Sac. = Nada amigo, nunca mevi nunca a certo:
acito sim, porer ader nunca.

Lea. = Eui entondia q também ader, também
ader.

Mal. = Comq um nada teria duvida de tomar
acito por cento.

Sac. = se tiver necessidade naí teria duvida

de tomar, mas nad tendo precieza.

Leon. = Mal. do dinheiro na mai to Mercante
tempore se aprovata na occorrenca do
negocio.

Luc. = seu tendo o ofrecio, onad sey emq
Eide empregado, para q quero agora ma-
y etc.

Mal. = onde poderia de cum intante para
outro appareo occorria emq de servico.

Leon. = Quanto very appareo lancey sem
servico previto.

Mal. = Meus ondo, sustitudo q interceda por
mim, por tendo gosto de empregar bem
etc dinheiro. Ad parte de Leandro

Leon. = Amigo, Voi nad me sauey de fatter
accitairis, bem vey, q de cum Medis
de quem poderia algum dia ter desen-
denia.

Mal. = Todum preciaz Eide de servico com
toda a vigilancia

Luc. = Democoy de siro estou abundante
por agora se fone Euma partida de
do brooy taler, taler a accitairis.
para remeter p^a Constantinoplas

Mal. = Paruame q de aduineis ofrenamentos
suu dou mil. cruzadoz em do bra.

Leon. = Daqui amada manda do bra p velly - abate

Quirry may. Vudo se conforma como lo.
No deyo naiz faaiz e uma injusticia a
seguro tad virtudo; wear com elle a
qualto meymo q' tondey praticado como
may. Das lla or ato porcento, e a cabere
negocio.

Jae. = Vados q' diga. Foi tanto meu amigo,
q' naq' posto d'viro q' naq' quando vo ve-
jo expenlads. E o to marui a o to porcento.

Mat. = Seja engradido o Cav.

Lea. = Voi comung, e elle e q' da' graa ad co - abarte

Jae. = Vou eu d' dinheiro.

Mat. = Aqui esta sequer q' o contomo....

Lea. = Em contalo sequer muito tempo

Jae. = Vou la para aqui, peremto amaro.

Mat. = Este maru, q' soue de.

Jae. = He pruiu todo junto, e talven q' de l' d' -
vada utilidade

Mat. = No veromq' noi

Lea. = Bem teperaria ali de torey largado - abarte

Jae. = Deis erio por munda conta, e d' onay do -
y mil exurado, ad sento virte uij
d'obras.

Perando

Mat. = Menor Euma.

Jae. = He verdade ad sento virte uij
o certo e q' um sabe farer bem a conta
de l' abea.

Mal. - Vou nad se eu mil very o tempo contado.

Lean. - Jella esta sua aulbira, - - - - - a parte

Jae. - Depressa opere. - - - - - Vai a abano e finge de opor

Lean. - Seu fone arvo, oacitaria removera. - - - - - a parte

Jae. - Isto sad coure q supreuaad para lo-
loris a empsera, - - - - - a parte

Mal. - Nota quei a juderma de sui a isto
por sento gantes may de raticy mil riy
Cada anno: Em cem virita had gadeu
eu tanto testamente.

Jae. - Vou e eu a obra q vem de may

Mal. - de may. Enganare, eia valonta

Jae. - Douro a sim sei. E eu yte dindi?
Sou Eomen. Coured, enad quero dy nad
E meu.

Mal. - Oh Couredinho sugito! Um Eogirineiro
Eomen do mundo.

Lean. - Etta omay to de todo q Eomen. ^{te e fregan} de a loma

Jae. - Agora de fuso a sua de dinda
equanto may depressa vier by car oho
dindero me fara favor.

Mal. - Sim vender da qui a dum anno.

Lean. - Agora nad e tempo de feller nesta
coure, fucillo o ho deudo

Jae. - em demora de fuso. Variabancia e crued

Lean. - Deu dindero nad podia fias em
melhor mad.

Mal: Heberdade, joy sua grande fortuna ja
sorte me favoreceu.

Lea: Euo aconsellara q' se fora, ante q' vielle
orador Pancreas.

Mal: Logo ante tomara d'ueste q' ja com
ella nad tendo negocio algum

Lea: Sequelle velle avarento sabed q' eu fello
tomou d' d'uro a oito por cento, e eu pas
devidor a q' demanile e contrato.

Mal: O orador saunto negocio com o seo.

Lea: Heerto, my a very nad deyreraz q' con-
cully de seu Rey.

Mal: Entad nad eja demora em ja tem a-
cabado.

Lea: Venlo acada sea. . . da eu papilao doutor

Lea: Venlo acada Regubem a labia q' ap' a sauinto

Lea: Observe voss a sua satisfacaes.

Mal: Vai bellamente Leand

Lea: Venla todos os sey meus, q' tera promyito
os sey juror.

Mal: Sim tenlor por ora nad e a may q' tra
tar q' velle muito agradecido.

Lea: Agradeca esta q' nero aqui ao senhor
Leandro.

Lea: Em quanto posso fazer bem nad me pouro,
quanto may q' um tudo merce, e vivo
ao amigo de boa vontade.

Mat. - Ambos comudav' e'as muitas y'leis.
Fady. - O' q' fortuna Emprequei bem
om' eu din' Euro! Vou contentar' m'os. - Vaise

Lean. - Amigo deus ame' e'is com vontade. Salto
agora de contente

Sae. - Este doutor e' o may' excellente e'perito
Medico do mundo.

Lean. - Porque!

Sae. - Porq' com y'te se'guir' deo remedio ao
meu malaque.

Lean. - Ahim e' e' eu delle fuy medianuro
com q' ai' m' quero agora am'. Corretage

Sae. - Vudo quanto for bono g'oto faren. Sei
sendo de tudo.

Lean. - Estava agora di'correndo: O' sim em
pretaria por esta ves quarenta mil
reis de e'le din' Euro.

Sae. - Com muito g'oto bem sabey como eu
susp'cto muy amigos d'arei apro-
pria e' amia. A'qui o'tonde.

Lean. - Ag'oto eu q' ja' vos equise a'promet'io
q' prestey' deump'rir a'bona palavra

Sae. - Que palavra.

Lean. - Bem nad' digo eu. A' do y'te'is para
q' nad' precuis seenta mil reis seque-
riy' q' eu' facia' a'compra' della nad'
me'rou'ey'.

Jac = Sim: sequerij na tenes duvida: aqui
entende. Comprova aquella e da q' vos
quolhyte leuaria a Medama com meu
nome, e faria agraça delle dizes que
me queira bem.

Lean = Esta obrigado a vos ter amor porq' a liza
teij damaiot indigencia xmo q' se viu.

Jac = Quanto foi foy porafecto q' detendo.

Lean = Dirime e arary com elle

Jac = Suo agora tem sua duvida.

Lean = Voume ayto de presso, e la' vos espero na
casa do cafe.

Jac = Sim, la' nos veremos.

Lean = Pobre innocente, elle gasta e eu como, be-
bo, e medivisto a sua ceyta; Vai se

Jac = Este dinheiro vejo a tempo. Esta bem se eu
onad pagat pagat la' meu pay; sem di-
nheiro naq' tempo ytar, e q' se pouco, na
me basta. Sou de bom coracao como ami-
gos generoso com a millere, e logo me
delecta conversarem, cara de pasto,
pauco, tudo, tudo me agrada xam
ofarem muito; alquem diva tu fabrica
eury ocariad ta' bem de fulis teu pay
amim q' me em porta illo. Faremos eus
comprova, e tornaremos a apparecer na
Praça.

o Sale Coralina

Cor. = Senhor gosto muito de coelhar se tem
previdencia de elle fallar.

Sae. = Aguis ytau Capangos, fulla, tem nece-
sidade de alguma cura.

Cor. = Quero q' me de' a quelle seenta mil
reis q' ha emprestos.

Sae. = Que' nada modesto ajuizar. Eu nada te
pago por elle de por cento em cada du-
anno.

Cor. = Ha' hoy anno q' elle de' e, caudando vi-
nem eu' real, tendo previdencia de Vellas-
medilly, e quero omnia dinheiro.

Sae. = Quero o teu dinheiro.

Cor. = Certamente, e senad moda' eu de
queixarme ao Sr. Jay, e elle debara o
remedio.

Sae. = Eteria' tal barbaro coracao q' formasse
queixa contra o teu Jacinto.

Cor. = Nad' tendo agora fome de conversas
quero omnia dinheiro.

Sae. = Ora e' o q' eu te darei.

Cor. = Ha' muito q' sempre me vi omnia
mas nunca elego.

Sae. = Quero o juizo, ou principal com ironia

Cor. = Ah q' m' pareceme q' me logro, que
so tudo de' m' existencia, e tendo dito.

q demora ja nad a turo.

Sae = Esta bem dire quanto e.

Cor = Seenta mil reis de principal, e de renda
juros.

Sae = e a festiçura - e a ouveçta tom - e a batina e a
gibeira

Cor = e a um tom muito de deuro de expavel.

Sae = Cuidas q pateri otuedin deuro. e aqui y-
ta na algibeira, e todos os annos guarda-
va os juroz, para deita sorte augmentar
otua deita; muy como tu o queres e a to
dou menor taxa. - e a q taxa odin deuro

Cor = e a e a pouca de compouo. supendase, nad
seja tal furoz. Eu deira q querias
mudinduro na supovica q nad me
querias dar os juroz.

Sae = e a ad sey nada dilo, como tenad fia de
mimo quero e a tifa resta. - e a q taxa odin de.

Cor = Deixa estas. Digame em quantoz annos
e a de a
noz de a acents e seenta mil reis.

Sae = e a minima mad compouo tempo.

Cor = e a a em quantoz pouco may, ou menor.

Sae = Em tres ou quatro annos.

Cor = Digame e a fozem agora cents vinte
mil reis e a a no meyo tempo
a de a.

Sae = e a a forma isto nad tem deuro

Cor = e a e a e a de a seenta

mil reis ao senhor seu pai, e elle não
me paga mais q' reis por cento

Iac. = E agora não te arrependes? Querey tu
Euaouro? Dize q' te entregues e traue
mo, q' uente d'aver a d'is por cento.

Cor. = Sim senhor Jacinto, pois determino
me a fazer a anim.

Iac. = Mas oia q' tape guardar segredo.

Cor. = Oh. Não disse a mim por minha conta. E
Eua guardas segredo. Não fassim se
augmenta o meu dote.

Iac. = Mas tornary a importunarme, e assim
mello e q' te entregues o q' uentes so-
ma, tomo — farendo q' se guardas o dinhei.

Cor. = Não meu querido senhor Jacinto, dei-
xio esta na tua mão, e a de fazerme
esta caridade. Sim meu bomrind. ^{comunicado} ^{meiguice}

Iac. = Esta bem, por te satisfazer eu guardo.

Cor. = E eu te rei a cidade de elle fassor o ou-
tro, q'd' mo entregas o sr. Panoracio.

Iac. = Cuidado: Olla q' renas saiba. Animo
Coralina, vive alegre, o teu dinheiro q'ta
seguro e precioso de alguma coisa
Vem ter comigo. Vaise

Cor. = Deste modo em pouco anno teres Eua
avultado este, te cobro o dinheiro q'
la metem o sr. Panoracio. Sou feliz.

Elle med wemad sei quanto mery de la - 14
laris, guero jontar tued, edalo uoc.
Suinto!

De Pasquino

Pasq. = Guirira dierste dua palawra

Cor. = Sim, mee Pasquino, dua d' eute ouis.

Pasq. = Quando intenty tu d' reconclua e te
matrimonio!

Cor. = Com breuidade.

Pasq. = Porom quando!

Cor. = Daqui adter, ou quatro annos.

Pasq. = Hei douda! Paro q' guero egerar tanto.

Cor. = Por causa do do.

Pasq. = Poi tu nai oteny ja.

Cor. = Sim tens, ma no entanto, e wy au-
gmentando.

Pasq. = Depoy do matrimonio se augmentara
dica aonde oteny!

Cor. = No ningum Paes saber.

Pasq. = e vem eu.

Cor. = e nad rendor.

Pasq. = tens supista q' Eaja aqui alguma a-
ringa. Guero saber aonde e ta o tuedote

Cor. = Esto digo ma othe, nai odiga anin-
guim.

Pasq. = Nai oduey, fia certa, q' nad fallo.

Cor. = Esta namad do S' Suinto

Parg. - Evaise augmentando Rom.

Cor. - Sim pagam de 100 cents, e em 1000
tempo se augmentara odote

Parg. - Enad podikmoj nio larat, edis ad q cre-
lese odote

Cor. - Certamente q se podia.

Parg. - Poi, cuoda, exerebia.

Cor. - Ma noq tedine Eaja Silencio.

Parg. - Sim Silencio.

Cor. - Se cutivere modo para introduzir mais
dinheiro naquelle banca... esta feita by-
cari idem.

Vaise

Parg. - Etade exerebia adte dem Muller, tad-
bem cu aduco Sabello.

Salte Fabricio

Fabr. - Companheiro, vi q fallava com Cora-
lina, dueme vai adiante cite matri-
monio.

Parg. - Om matrimonio fica para trais por causa
do dote.

Fabr. - Por causa do dote de Nad tem tubo:

Parg. - Euto explio maq Nao diga aninguem

Fabr. - Ol! Nad tem duvidas

Parg. - Coralina deo ddinheiro a uro so no
facinto, e elle pagalle de 100 cents,
exai principal sobre o dote do dote.

Fabr. - Certo entendid, En tad estas parg,

Enad concluiu o matrimonio no
meio de edinheiro.

Parg. = Tu bem ver q' nasceu ma' yta odete!

Fabr. = Amigo annunciate grande fortuna.

Parg. = Obrigado. Judo estamos em casa, e vivire-
mos alegres, mas isto nada odiga a nien-
quem!

Fabr. = Dillo nada duvidas.

Parg. = Grande couca e o guarda os segredos - Varia

Fabr. = Vou dizelo ao Sr. Paneracio. - - - Varia

ACTO 2º

Salta em casa de Paneracio
e da Paneracio exprimeiro Capucino

Panc. = Dire a Rainha as sequer fazer me
alorria de vir tomar da' comigo e se-
tiver ainda ali aquelle Medico dize
de q' venha depois de jantar.

S. Cap. = Era um servido. - - - Varia

Panc. = Nunca me vi em tal grande con-
tornada; e tu deves or' deder mil crua-
doz em termos de falis. Mas aqui vem
Donnado Hotander, elle procajar ar-
me, e domon d'asica, e vir cum p'cto,
e a verdade nada sei como me tido a
portar com elle.

e da Rainha.

Trai. = Bom dia senhores Panoraais

Panc. = Senhor Bainmuu alegrom e cora.

Pareq vinda com clauso e barta

Trai. = Estava para talis fora.

Panc. = Nad edo. Ague negocio.

Trai. = Afalles com o Capitao Corbreu.

Panc. = Nad querey da.

Trai. = e sim, bebamo da.

Panc. = Esta ali alguem.

Calogit Capuro

Cap. = Senhor.

Panc. = Direq me fragad da.

Cap. = Medico senhor foire em bora Vaia

Panc. = Boaviagem. Int Bainmuu sentemo
noy um pouco.

Trai. = Obrigad sentad re

Panc. = Peto q ouuo diret exero q vos na ad au
zentarey tad qyrena.

Trai. = Hira com o Capitao Corbreu no mes
sequinte.

Panc. = Nad querey q elegate esse tempo a
Vona companhia melem^{to} estimavel

Trai. = Obrigadissimo.

Panc. = Deviy passad aqui todo o inverno.

Trai. = Nad pouo.

Panc. = De senhora Julia, Vona sobrinha,

tem me a severado q yta de boarion

Tudo em Veneza.

Pai. - Minha sobrinha e my Aliana
Holandesa.

Panc. - Nasceu em Holanda, my deterrada e
foi conduzida para Italia. Tem exce-
llente qualidade e conserva bem espiri-
to nobre, q' naõ e caracter ordinario ne-
ty nome paury.

Pai. - Minha sobrinha, alem da sua pru-
dencia e tacta tem gosto

Panc. - Sei q' em Millad, aonde esteve quinze
annos, era o idolo de Cay, e em Veneza ne-
ty pouco merey e adoravel.

Pai. - Cada vez mais obrigado.

Panc. - Queris levala para Holanda.

Pai. - Tavis ted o q' for do ico agrad.

Panc. - Desjiray levala em Veneza.

Pai. - Eu a cararai aonde for ico gosto.

Panc. - Sei q' em Millad, ~~meu~~

Panc. - Poderes q' leualas em Veneza e
conorte mui sufficiente a' sa' pelloa?

Pai. - Precava acarla eum marido q'
seguialas em toda a circunstanca
e de qua familia q' me agradava.

Panc. - Queris amigo conceder-me q' voja-
lle com liberdade. Aminda cara - vo
degradaria!

Dai. = O senhor Panorauo farij me m uita
Eonra.

Panc. = Logo o meu fillo, seria de vossa goza.

Dai. = Honrante deue agradar am. Sobrinho.

Panc. = E se eu agradar de elle, Voi seriaj contente

Dai. = Senhor Panorauo perdovairna, nad me
contentaria.

Panc. = Nad: Porque motivo! Logo nad ultimaj
aminda eare.

Dai. = Entendij mal noq dizej, se fosse vossa
Esposa antes o certissima.

Panc. = E se meu fillo nad! Dizeime o motivo
porq.

Dai. = Porq Voi soy cum Eomen Eoneto, e uita
ow, e voss fillo de perrindo, e o tempo q
tem nad Eponual.

Panc. = Querarad tendo para acim o dices!

Dai. = Empreitei de duento mil reis, e nad
noq Lytituo ate q vierente, nem se
tem de quoyad. E se eu de uido.

Panc. = E se inovente: se elle vobor nad pa
gou eu vobor Lytituerei fiducioj
semim.

Dai. = E sim senhor Panorauo.

Panc. = E se Voi querij conuider vossa Sobri
nda ameu fillo, eu deberes o dote
euo seres de uedor.

Rai = Certamente.

Le tal paguero com o clá

Panc = Bebamo clá. Entad queriy. bebem amboz
q ajutemoz este matrimonio.

Rai = Binda nad etou levstute persoame - bebem

Panc = Venlo peruebid, nad fariy demim aque-
le concerto, q metende confesad. Voi
meadulay.

Rai = e on ex. Paneruo. Voi nad me con euu
qj vor dige q Vorio fill nad Espontual.

Panc = Bem ainda pouca idade: por em o ma-
trimonio ofara moderna

Rai = Primario temo vere centad se cara

Panc = Vito iho, nad faremoz nada.

Rai = Excelente clá. excelente clá.

Panc = Senhor Rainmur entendo nad uclad
em Voi aquella amizade q metende
proteyado.

Rai = Experimentaime.

Panc = Seus introduid na proua, by cariy
pretextos para desempenharuon.

Rai = Voi offendime. nad con euu aminda
einceridade.

Panc = Entad ouvi. Para estabelecer nego-
cio temo precira dedes mil cruzadoz
beriy dignidade decomprestar moz.

Rai = Ven euu certamente qd. oqueriy!

Panc. = Hoje pelo meu dia.

Pai. = Estão prontos podis servitios della.

Panc. = Soy capaz de emprestar-me deo mil
Cruzados, em gaa, Vou me obrin e p.
Eyou demeu fillo!

Pai. = Voi soy pontual, existens. No banco
de giro vos farei seguranca de din Er.
Amigo Senhor Paneracio sou vosso
credo. Vaise

Panc. = Ah infelis Paneracio, e com quantos va-
zad galla Rainmud! Etou confuso!
Com este dinheiro me remediarci, e farei
tuas meu fillo de Comercio. Ah! se elle
fizesse mudanca do costume, e se con-
cluise este matrimonio, eu seria felis.
Quero procuralo: ma elle e feo.

Sale quanto no baptido e
tanto q vi obay deloralei dentro

Panc. = Fillo, ouwome, ma q eigto! Volta me
a tortas! Quero seguir, e qd a propria
conveniencia nad possa convenelo,
deyido do paternal afecto e laborio
Castigat. Vaise

Acto 3o

em sala do meu

Cala Julia com um livro namad
e Beliro.

Del. - Voi son Era Julia sempre y taj ue-
tudas. Quiso q esse ex esse vof fana
algum danno.

Del. - Annim poderiades, se fone inuolunta-
ria & minde aplicacaes, por omulcio con-
gosto, e este deriso de inidruome faz sua
ue aminda fadiga.

Del. - Que liuro e esse?

Del. - He Eum q se intitula a Expectatris.

Del. - Que uera quer dize a Expectatris: e
Muller q espera.

Del. - O q se dize a nome nad quenda ou outro qal
deue modo. Expectatris quer dize a ob-
servatris de Euma Sibozia, q exami-
na a paisoen humana, obserua, edito-
re com bom criterio sobre toda a auo-
en.

Del. - Como queris q eu entenda estas pala-
vras, q para mim sad grega? Criterio
que quer dize Criterio?

Del. - Quer dize discernimento para diton-
guir o falso do verdadeiro, e bem domal.

Del. - Criterio 'era' palavra Helandica

Del. - e'ad e palavra eterno de q se ser-
vem toda a Naocay civilizada.

Del. - Nunca aouvi na minha vida

Del. - De uelovos. Vero qay nad peroniti-

ria q' estudarem.

Del. = O estudo q' elle me obrigo a fazer
consistio naquelle em boudade.

Del. = Infelicy Mullery: Nonoy me mo
Pays, sed aquelle q' nos devesse cultivar
Eua ingrata e tytuidade, elle nos impe-
dem o estudar, furdado, mafalea pre-
vencia de q' o estudo nao se para nos
pericad emie q' o entendimento seme-
nil nao se apto para a sciencia, tal-
ver violenta para o estudo eum fi-
el q' se inclinaria para o trabalho
e con demna a curar delle eua fitta q'
teria toda a sufficiencia para se con-
tituir sabio

Del. = Dizey a verdade sem eu say me fizesse
estudar, talisia muito melhor que
meu irmão.

Del. = Senhora Belisaria: Saento voto de
mad conyugio bellissimo de q' d'ana
Turera.

Del. = Equay sad.

Del. = Aquelle q' com o obto se examinad
eum agrada vel apeto, eum mod bri-
lante, eum promptidã de espirito,
q' encanta.

Del. = Com q' agrada meo irmão: Apoto

q' estais delle namoradas.

Sul. = Valtes q' menamoras se com coruison.
donia daquellas curas q' me agrada.
nao souvenem outras tantas q' me di-
gortad.

Del. = E q' curas saad enay.

Sul. = Aquellas q' se dirivad de luma pessima
educaad.

Del. = Illuc bay sempre o educaubem.

Sul. = Em quanto aobay o educaubem, q' lu-
ing pratica o educauai mal.

Del. = Elle e q' - - - - - stando para o ondo

Sul. = He de graua cum fogito da quella qua-
tidade sem ter alguma nozua de bozi-
brozia.

da de Juente

Sae = Senes inimia, ou m^{te} - seu vried inimia.

Sul. = Senes inimia vried inimia ino saad efe-
ctacion.

Sae = O q' quanto a affectuad tem dona e
noia opprimuro legar.

Del. = Senes juis, eudai na voria felio-
dade.

parte a Juente

Sul. = Declaracion em q' me julgai affectada.

Sae = Poi naad se affectuad vor eua e luller
cum dia tods com eu luro na maed.

Sul. = He pior vor continuamente eum man-

cebo com a lãta na mão, frequentando
a lãta de novo.

Del. = Subi, e muito bem feito. ap. a acinto

Sac. = Não posso sofrer apanhada de vocês.

Sub. = Não eu sou muito ignorante, com respeito

Sac. = Vou a lãta feita com grande esforço.

Sub. = Não como foi me tendo em inada.

Sac. = He muito q' eu' sentora sabida da tua
qualidade, queira aprender de mim
sendo ignorante.

Sub. = Don' Meidre perim' se aprende com ad
profora.

Sac. = Ecom tudo, quem me de a verdadeira medida.

Sub. = Não foi me de a gradaria e a forma
mãe moderada.

Del. = Não repullo de argumentos adicordia,
bem sei q' ambos estaj namorada,
mãe nãe vo' de qu' se explicas. Quis-
sera o lo' q' se ajustare este cara-
mento. ad arte

Sub. = Sabey Voi q' course seja amor.

Sac. = Não sei como engano, mãe justo me
de a saber.

Sub. = Ecomo a sabey

Sac. = Porq' sempre cultivos a sua maxi-
ma todo o tempo da minha vida.

Sub. = Voi nada a sabey. Amor nãe de

entendimentos

Sac. - Eudigo q nasce da vontade

Sul. - Ante de amor. E necessario conhecer
sepenha mereu ser amado.

Sac. - Para mim quando me conreponde,
sempre mereu.

Sul. - Eue de amor da fera.

Sul. - Espoqui de Vos querem ouvid, com a vo-
na imprudencia, perdery quatro
mil cruzados de dote e dea Espoza con-
tal, diueta, e virtuosa. Varia

Sac. - Eu fallo sem debew: a bellera cauid-
tude pouu me importad na d'ou d'edi-
mular affectao ex, e cae sim me
querid aqur me tem. Varia

Sul. - Mas poro amas adom segudo dy-
titude da larad q destand uendo
nos brillanty dony da natureza q con-
verte na perueria maximo de pe-
nina q tortura, ma amor com lusa-
pexior untralis me faz inda a lusa
continuamente derrejar ad por pucto
motuio de via aborreor. Varia



Alto 2º

e com a 2ª

Vista de Boac
e de Leandro

Lean.: Andarai vi buco como este Jacinto
Ha a nuca mayor - Meterte a ojo con
os, ougato de Vello, perder em men
deu ora o luto de ou mil cruce
q' trou de may daquela innocente che
dis: Inda assim, menq' mad saquille
or com mil rey, ante q' se porre a ojo
se tardava duas horas, tambem se uava
Camino: Se elle se de garter do dnr.
perimamente em mello q' se parta com
um amigo de boac fuid q' tend pouco
interesse, tem precia de qualq' uer uice
to para uel de apario. elle se uer
o ludo: sabera por ventura de Jim q' le
vou o seu dnr. e uer q' ter comigo para q'
de q' se capaga. Quero fignir me em
colomado em ordem aq' medico de uer
q' de uer de ou audienca

e de Maluco

Lean.: Isto naõ temefas amim q' se a legro
deu de ou E. E. - - - alisto en fado de palle
ando

Mal.: Meu senhor, a legrome de ou uer

Lean.: Inolente. Vou em ma uita em se como
se uer de ou uer. Isto e de ou grande
afonta - - - como a uita

Mel: e orden, queria dizelle.....

Lean: - Guispar me da sua incivilidade, edicet me sendo em Lima, q nã sabia politica.

Ita nã seatura ----- como a Lima

Mel: - Que terã este Eomen. Venh. meo delly ap. ta

Lean: - Eu se ta de dardier, ou com eta apada
De abrires no corpo durenta feridas que
conferem o cu inulto. - Guerrandometer ma

Mel: - e lla, isto nã me evisa bem. e lla se. apada
nã, intentava saber....

Lean: - Quando se vir castigado onta conferiam,
q ainda amay e breita amira e nã di-
penia a politica.

Mel: - Suo e esta. orden se permite bien-
co. ----- segurando de oreyto

Lean: - Amim. ----- remete com elle

Mel: - Eu nã sou cre. ----- de terandore

Lean: - O. Vm e... jã nã e' ma' e medio que
ouib. ----- abarte

Mel: - Guispar fallalle, se ou onfã memad
exime desta conra.

Lean: - Diga Vm o q quer!

Mel: - Esquece-me....

Lean: - Diga diga orden.

Mel: - Sim orden, duxome Vm dices: Esque-
ce-me perguntalle o nome, o nome,
me, e abarte quando Vm me for aque-

He favoro.

Lean. = Digo: Tem alguma coisa em o siva.

Mal. = Não sei: mas quando vejo alguma
função gostei muito de me figurar na
memória quem me favorece.

Lean. = / Isto parece com a ideia. / - - - - abaste
Eu não sei o nome de um tenda comigo o-
brigado alguma.

Mal. = Eu sei muito bem a minha. Tenda abon-
tada com o nome de economo e a que se
exercer. - - - - tempo de a jona de la jona

Lean. = / Não me fio de elle. / - - - - abaste
O meu nome de Fabricio.

Mal. = Eu sobre nome - - - - exercendo

Lean. = Malmenate.

Mal. = Emay.

Lean. = Fura Bruno.

Mal. = Foi sendo Fabricio Malmenate de
Furabrano, ou me fazea restituir logo
logo de dou mil cruzados de me roubou
a. Jacinto, ou um era chamado a Juiz
como medianeiro de lida com lida la-
dois.

Lean. = / Veja se era maximo. / - - - - abaste
Quem um ladrão - - - - m. em fada

Mal. = e sim sendo. e sendo Jacinto me roubou
e ambos foram intercedidos.

22
Leam. - Eu ad mirame do do procedimento: sou
Eum Eomeo Eonrad; eae. 1^o Jacinto Eum Ver.
Tadeuo Mercante.

Mel. - Que Mercante. He Eum falido, eta deo
de Divida, enad tem Eum vintem de princi-
pal. Logo como desesperado, enete me-
no by tante eta jogando a banca com
omni sobre dinheiro, q meuytu tanto
seus; por quem jejuei tanta vez paragon-
pado; q era aminda esperanca, e unico
arrimo da minha Vellic. Infeliz de mim
eta u perdido. — — — Coro

Leam. - Eryng nad vai Um by cabo onde dis
q eta; ete nad tira q ainda vive.

Mel. - Se subere onde era era enora brada
cara, nad tartaria Eum momento. Nad
me queridud diet acim se m ocaba em.
ii nemy por y molle.

Leam. - e im tened com muito gosto. Da Um por
eta deo abeiro no fim della aelara
Euma ponte, descendendo a ponte, eta Eum
muro; e quando o muro, aelara outra deo
no meio desta volta Um armad direita p
Euma Frevela, e aovine ate q aelle
Eum largo, no largo aelara Eum paradio
pauis dejoy subo aelara q fica
ayquedo, ente na dea fronteira, e Va

aquella sua.

Mal. - Condat dene modo nã perubo diga um
como se chama - idono da casa do João

Leão. - He bem fãto de memoria. Sim senhor
eu lã digo chamasse... chamasse... M.
Doubra talha boley

Mal. - Doubra talha boley, etã bem, vou
correndo. - - - - - Em acts de partitã

Leão. - Sim vãz q' logo acerta. - - - - - e parte

Mal. - Sobre de mim. E acaerã eu esse talha
boley.

Leão. - Olhe, se quier acerta, por gente por
elle a quem tal Luciano sempre cabeça.

Mal. - O q' nome q' que gente. Coitada do
meu dinheirã. Senã aulo um senhor. - ^{olhe q'}
Fabrião Memonã de Guabruno m. ^{na parte q'}
dãra conta delle. - - - - - Vãza
_{tem nome}

Leão. - Como leuã nome e sobre nome. Vã
contentã. meno mad foi supostas a Ver-
dade. Algum d'õ tenã de te talha ma-
nem por isso lã entregãri os cam mil
de q' medio Jacinto.

o tal Jacinto

Jac. - Amigo agora vou andava procurando

Leão. - Vãto em de vir proderã vou por ser
muito precioso

Jac. - Vãz q' may. Verdã todo odinerã. Passando

Lea: Bonito. Ivo ja nad meysanda desueto.

Sae: Siqui som eum cell, etene precia de
Suro.

Lea: Appropito dno deo dat un tabern eum
notia.

Sae: Eog e.

Lea: Belliduo vor procura, equer lego lego o
doy mil curado.

Sae: Ivo galantaria

Lea: Qual galantaria. Secregancij doy minu-
to may led, suvirij boua celebre, may
loquerij suvir, vna etai a tempo eide
por eum lca adiante q aima o conortari.

Sae: Nad me unporta. Que amira emetio
na abeo a quelle sabgem. Acau eta
buo.

Lea: Informaradno dovono etad, soue q con-
ordinduro se etava jogand e banca e
dine lcau contra hca

Sae: Ebu vone, etu vone: scotal vub nad
queri ter juis, Eude o mater.

Lea: Querij beyad o precij cio.

Sae: Nad quero q ete indigno me facad per-
du o credito.

Lea: Belliduo procura oq e eum.

Sae: Va ter commu bay q de sequa

Lea: Etra bon: seouit cu lha diron.

Jac. = Não é necessário, q' se applicar ao mo. Hum
meu amigo não deve fazer essa figura

Leam. = Não assim, quer q' de conta delle, q'
creuo omne nome, e obsoenome.

Jac. = Visto isto tendo medo. 'Orai vede e etc
puntaal.' - - - terra eumpuntaal etomnaguan
Ja meentendi: may para q' serve. Condi-
ções e acada tudo:

Leam. = May vir ja não tendo dinheiro.

Jac. = Se não tendo eu o teris. Cavalaria pro
mitto me dar outro, seenta mil réis.
Ederraj fir sem negocio com aey pur
deuq' merey por pagamento, e assim q' der
salida a fazenda logo tendo dinheiro
em quantidade.

Lea. = Bom, bom. Comeremos de ma boa meren-
da, e beberemos de um licor q' me en-
culturad, muito caro sem may muito
saberow.

Jac. = He preciso q' eu de auctoridade vinte mil
réis.

Leam. = Prometete-lhe

Jac. = Prometi.

Leam. = Entad é necessário dar-lhe por nada, j'altad
apalavro.

Jac. = May eu não tendo real, emprey tuinho. Voi'

Lea. = Eu. Eu é bom. Estou sem. Vinco réis.

Sae = Como a sim! Estando esta manhaad uof dei
quarenta mil ruy p. No, e uenta para
ouyudo daquellea pessonaja na d. fende lin-
co ruy!

Lea = Assim foy, mas na d ostendo por q gastes tudo

Sae = E ouyudo.

Lea = Eueja o tem fudono!

Sae = E dem sequer mo d uoyte uer!

Lea = O dem sequer mo d uoyte uer! Havia
leuals a cara do fogo!

Sae = Quero ir uisitar amia d. amada para ver
ouyudo foy do uoy gorts.

Lea = Sim id d uoyta. E agora me lembra!
Ella medine q uoy ficava esperand para
uoy pedis sua bo q uoyta para elle.

Sae = Guarnica. Na d e uoyta para uoy: Em
outra occasia d a liri uoyta. Amigo
na d me engany, e tondo d uoyta, em
pretaime uoyta mil ruy. Bem sabey q qd.
otendo sem uoyta d uoy.

Lea = Sabem eu e otuere uoyta d uoy

Sae = Que foytey ta d uoyta a quarenta mil
ruy.

Lea = E uoy o q foytey uoyta no tempo adou
mil uoyta d uoy.

Sae = Eu loqueio!

Lea = E eu geyteio.

Jac. = Henneuario vos deq' sorte noz sauemz en-
gundas para este negro.

Leon. = He coua q' nad reu.

Jac. = Vide utendy q' empenlad. Pely amigo
refar tud.

Leon. = Que empenlad, tud sem nad tonde nada.

Jac. = Nad meo empenary.

Leon. = Que queriq' q' faca por vno zepeto.

Jac. = He boa yta. Estu sem d'induro.

Leon. = Poi entai no queriq' f' d'induro d'ojogo. Paris

Jac. = Henobrao confort q' meo e. E. Utel.
Sim d'wiy d'is aruo d'ojogi. Hum amigo
falta desta sorte. Hum amigo q' meler
leuado tanto d'induro. Inibente falta-
remy. No entanto estu sem d'induro, enad
si aora e tude eis d'ey car.

Case Rainmu

Paris. = Podio me des mil cruzado, sim dei ami-
na p'leura enad d'uro f'altat aella.

Jac. = Pd. omi Rainmu meo e carerudial. Case

Paris. = He p'ruis eis no banco d'ojogo.

Jac. = Monieur voste seruan. } Olla Rainmu q'
Comenra parte vu Monieur. } centos e d'induro por
Eu yba muto d'ente. } mod' de combaria p'ar
Rainmu f'ar omem
que a'lima

Paris. = Que mel d'induro.

Jac. = Nad tonde d'induro.

Paris. = Sim. Eui. E' adora e f'ade.

Jac. - Aminda e aude proque!

Pai. - Porq quando nad tende dinheiro tercy me-
nos visiro.

Jac. - Poi quem sou eu! algum mal governado!
Dinheiro para os meus negocios, enad
para gozard.

Pai. - Bem, bem, folga muito. - - - com ironia

Jac. - Comyrei duas pousas de fazienda comy
ponho leris trinta por cento de utilidade

Pai. - Melhor. - - - omemmo

Jac. - Necessito de oitenta mil riy: ponho espe-
rar q a senhor Rainmud me empreste.

Pai. - Esperai. - - - me te amad na alfabica e terra eu

Jac. - Como esta expedem cara nad medira! papel
que nad. - - - abarte

Pai. - Repusai, condeuy este Caractery!

Jac. - Sim senhor sou eu! Obrigada que
vos sei para vos pagar ducenty mil riy
q me emprestetey: acaro tende med
q vob nad proque!

Pai. - Quando este dinheiro estiver pago, entad
me pediray outro.

Jac. - Ad q felicissimo e senhor Holande. Rainmud de
Haquatro mere q esta nesta casa } p. Jacinto com
nada quem pode conseguir de Me Leon } mad sombante
favor.

Pai. - Pagavoy de oim comoda de riy quatro



meu

Sae = Quem anora cara nad e. Etatagem...

Dai = Heirdade, q no fongartaria memoy
nella.

Sae = Eusou dum sequito de mieta Enro

Dai = Algum ea q onad accredite

Sae = Equem e.

Dai = Abraca todo

Sae = Ora poij sejamoy amigos. Nad voy que
no leuar normal. Soy may vello
doq eu, e podoy ser meu pay, amoy
faz de voio toda gestomacaad que me
reioy.

Dai = Sempre obrigado.

Sae = Duime! Soy meu amigo - Guereima
bem!

Dai = Soy nad terbor!

Sae = Ora daibe eum abraao. - degaricalle
Havoy de impretarme q oitenta mil
reioy.

Dai = No nad.

Sae = Entad dicioy q soy meu amigo. Einda
q soy eum inovente. - olla Dainmur p Jacinto
ollay para meu Sul. com mas sem flante edar
de a e abea
guy q memetey meda! Dainmur p omeim
Vem comer noy or ollay enad serve a q uino
ninguem. - Que temoy - Dainmur pauca porform
q esta acelerado movend
obay tat

Que temo: serij capan de offendome
tudo em o du de deos dar Satisfacão de
qualquer forma e por onde a bratar com
o regimento da milicia qualidade, por qd.
Eum Eomes Enrad por necessitar voijede
sitenta mil reij. nad de de uij duet q
nad. Sendor Rainner tenome exstia.
do fivoy con Eecendo. ----- Varia

Dai: - Modade, modade occio met edu-
cadas e ignorante.

de Fabricio.

Fabr: - Sendor meu amo esta esperand por
Um nabrega, di q importa muito ja-
llarke.

Dai: - Inulty temeridade, impetencia. Parca sem
Fabr: - Esta natura de cafe. errad quer a pa-
rent sem q Um ova coniolet.

Dai: - Ofito de crax edita obay, cobay arruonia.
repre laura de fite. ----- Parcanda

Fabr: - Percebeome.
Dai: - Vondo percebido. Der onil erurdoq neyta
Caro nad etad legiuro. ----- Parcanda

Fabr: - Quanto may depressa for lissalo...
Dai: - Iny. Dire etea amo q va para lauro obay fite
q la cepero. ----- bricio

Fabr: - May vonda.
Dai: - Sim q uoer e bom debruir Eernad

Exo pacionui, may pcepriu nuncu - Vaise
Fabr. = Guesserora d'her esta novidade! Esta
arrepentido de emprestar adin Er' ameu
Anno. May elle Espontual, onad dei-
xara de cumprir os sua palavra. De gra-
cado ee meu Anno deo contrario he su-
aude p'og' sem duvida...

Sale Panuncio

Panc. = Guedemor a foi esta. Mas acatto ac.
Rainmur.

Fabr. = Aclis sem tentos, emedime q' lia parala-
za cyrosax por Um.

Panc. = My demom, etera' talves arrepentido!

Fabr. = Dille q' jomeim de p'eca. Va Um ouvid
aq' he quer, nad deconje ainda.

Panc. = May na braca cyrosax of credorey comas
letra. Or caisero, he diriad q' vou ce-
fulto considerad me falido.

Fabr. = Enad he rodia obrevis algum negocio
q' embasatare o Er' la.

Panc. = Teria p'curio aviraly.

Fabr. = Soy eu vou airo, e cyrosaxi algum pre-
texto.

Panc. = Ah meu fabreio aoccupaco de Mercan-
te le muito delicada, q' no' sei sub-
syti he a fidelidade, p'og' quando algum
tem aconfidancia de q' fallor. t'ed' o a.

arruina, e porq. por unija de boy de su-
toy, e amor de proprio interese, a fin de
y este redonda entre elly, e porrecipio de
injuria acuenta a tuay utilidade, emul-
tiplique a tuay correspondencia.

Patr. - agora nada e tempo para esta refle-
xao. perdome oua q. Reques custa
Nainmus.

Panc. - E q julga tu q sera! afflicto

Patr. - Perdome q estava em uxorado, ma
nada era nada

Panc. - Vite meu vills!

Patr. - e uo rendo.

Panc. - E tu perdido. Vai a Paes... ma aora
esta finalizando procura acommoda
ao meu inimigo duendo q...

Patr. - Que deus dices!

Panc. - Que pagarei.

Mal. Malucos

Mal. - Senhor Comrao ou de mite crede
de Nm.

Panc. - Eu muito sero do Sr D. perdome
se for esposa, e sinto q nem meo ego-
ra me possideter.

Mal. - Deujo dar a Nm sua palavra, enad mai

Patr. - Peite no entanto este dou mil crades de Pen-
craino

Panc. - diga ~~no entanto~~ meu senhor, ma seja

Depressa porq' tendo q' faria.

Mat. = Senhor, eu dou mil cruzados....

Panc. = Sim senhor, eu go to mara.

Mat. = Um go to mara.

Panc. = Sim senhor, eu go to mara.

Mat. = Equanto me tade da?

Panc. = Os seis por cento.

Mat. = Isso nada posso eu fazer: do oito nada posso

Vir para o seis.

Subr. = Facilito, atenda a sua precuica! - - - e parte.

Panc. = Se não quizer q' este pobre homem q' perderei q' q' ^{Hea}

Mat. = Para regular me seria precuica perderei ^{Hea} _{Fabrica}

guma couca! - - - - - e parte

Panc. = Senhor, do ate o sete por cento de dario:

mas nada mais.

Mat. = Esta bem, contentome com isso.

Panc. = Que modo, tad!

Mat. = Um nada sabe! He tudo em do bra.

Panc. = Entao vamos contar od in Euro, elle pa:

varer sem credito.

Mat. = Contar od in Euro: Peior cepta de dario:

ja esta contado; aqui tem um y te papel ^{torra eu}
e agora perdoe outro da sua letra. _{papel}

Panc. = Entao onde q' esta od in Euro.

Mat. = Perguntou ao seu filho.

Panc. = O meu filho: como outra elle neste

negocio!

Panc. = suspendare.

Subr. = Deo gratias quod prode esse facit. / ^{cap. de Panes}

Panc. = Ad Gabrilius: omne fili et nati mercedem culla
anista; magis finemonta et omne fili.

Mal. = Erta et intenta dices me!

Panc. = Que mercedia perdes tunc propter Eomen
sem Eomen, et sem concinua?

Mal. = May nati Eide perdes nati.

Panc. = Avarento, Vurario! altera

Mal. = Ino nati sad docty sad unulto. Era mo-
da nati correda. Iri ter com a Justia

Panc. = Egere, vonda en!

Mal. = Que me quer.

Panc. = contentare Um que da quella e brigand
me elame deudo.

Mal. = Poi nati! seu contentissimo.

Panc. = Com o ajuste proem de Reducitmoz onito
alio por cento.

Mal. = Et illo nati: by leta esta bon.

Panc. = Ecu nati by quero dar.

Mal. = Ad faromaz nada

Panc. = Perdura! Doi Euis.

Mal. = Oricomodo sera deuso Gils.

Panc. = Egor vinte mil rei precipitara Um Eui
Eomen!

Mal. = Egor vinte mil rei! nati salvara Um
a Sepretaria deo fili!

Panc. - Hebra in istonca, ead injustica.

Mor. - Com iho nad me paga sou so cread.

Panc. - Ohe vendada. Contentate um q uas
manda' l'eda o co din'euro.

Mel. - Poi nad. Alqua compraisa tend. E' m
Amancia modada, may saida q orlete
por cento, ou so filh, p'ces. Ohe l'eda
vida e saude. Vaise

Panc. - Sobre lomen. Cor'cia parte tend do d'ella

Fabr. - Que di' Laura de p'cedade. He' lomen
may fingido q' e' no mundo.

Panc. - Por que?

Fabr. - Sai o ouero. He' l'edico, e' d'erejella bo
saude.

Panc. - D'erejame vida, e' saude paraq' nad morra
lente q' he' p'aque o din'euro.

Fabr. - Equer tomar a si eta nova dividat

Panc. - Que alvar t'udo, ou perder t'udo, e' l'ome
l'oro animo quero. t'obem salvar meu
filho.

Fabr. - Escucaro....

Mlle Coralina

Cor. - O' senhor Casimiro, v'nieu amad.

Panc. - Que fary a'ntes E'ia foy de l'enda

Cor. - Vinha p'curado.

Panc. - Bemoy alguma novidade?

Cor. - Vinha p'curado d'ella du' l'ua l'ua.

Panc. = Arripito de quem?

Cor. = Amem suputo.

Panc. = Erad prody cyrovar q' ce fonep' cara.

Cor. = Anded... que medere os meus secunda milisij.

Panc. = Proque! Eu nad te pago pontual mente o
teu juro!

Cor. = Derub' eme: nos l'ho' deixo sermenad da
os dei por cento.

Panc. = Os dei por cento! Com quem imagina
tu q' fallas? Quem te meteo na cabeça
semilhante bucura!

Cor. = e' de ei quem nos quer d'ad

Panc. = quem e' esse deus proad, q' intente proe
cipitarie.

Cor. = Anded, nad l'ho' p'no dued.

Subs. = Eu l'ho' d'ido. He co' l'ondos Jacento.

Panc. = Meu filh!

Subs. = Sim, oned. Ja' la' tempo q' elle l'ido

outro secunda milisij caroximmo q'ute.

Panc. = Infelis demim! l'ongro ap'ios, l'ongro
ap'ios.

Cor. = Logo suberte tu q' te negois - at'ubicio

Panc. = Lumeraria! Vai dar l'andicio amue filh

badem tu ja' sequit a savarera provera

opreijicio daminda cara! Metido in-
terme, q' atodo cego e' B. falls indigno

injame j'ogo. Este mo' ar. quem ou, em

luna appressiva. Varie

Cor. = Entus, dote, comessa, ocobete tu
Fabr. = Minde, indora, dno meditorle, dno
Orao.

Cor. = Responde!

Fabr. = Guesy q to dign...

Cor. = Sim teni q to nio.

Fabr. = Digno Paquino.

Cor. = Paquino.

Fabr. = Sim tenora. Paquino ota querendo pro =
to Mullery, Mullery, sempre seje =
gad aprior.

Cor. = May ouve...

Fabr. = Sim ouve, poy nad ouve. May nad ago =
rad vou depressa. Varie

Cor. = Indigno! Tanto he pedi q onad dno e
logo o deuctor acete negocio de fabricio
Elle magagava, porem agora q fazi. Alho
Ano dicome q nad. onad indigno q
na lainto magastou, may como pode
ser, se u q pouco tempo. Na u nabidua.
Sade Paquino

Paq. = O amada loabina, vruu amor, dizome
Dote vruu ou mingua!

Cor. = Parati mingua de todo!

Paq. = Anty de u onouit.

Cor. = Sim por laura d'atua lingua.

Parg. = Entad q' foi cu com elle.

Cor. = lam baruro. q' forte contax a fabricio!

Parg. = Eudnao Medico mag' doq' tu medico amimo.

Cor. = Homito: E esse foi d'reis amico Sono.

Parg. = Eudnao a fabricio, porq' somo amigam eioq' quer me bem, e me aoneillo com elle.

Cor. = Sei fiate no teu fabricio, q' conigo nad' teray may contratoq'.

Parg. = Entad adste!

Cor. = Nunca a teray.

Parg. = Sei q' Eudnao fazud

Cor. = H'is begias.

Parg. = Eudnao deuo mandante

Cor. = E Eudnao ignorante. Agora nad' teray l'aysa'

de guardar Eudnao segredo.

Parg. = Segredo nad' E' sin' Eudnao, d'ic' q' sama

fazud conta q' foi Eudnao a Mutter.

Cor. = Omne dote quero empregado melhor.

Parg. = E' q' melhor o q' mey empregas.

Cor. = E' q' quero a Marid' a quem sempre impote.

Parg. = H'ad' ce amante m'ito em ac'alo.

Cor. = V'xi paciencia, f'ite nad' f'axta' d'boa.

Parg. = V'xi, nad' te deixo a' no outono.

Parg. = V'xi, nad' te deixo a' no outono.

Cor. = Tu nad' t'ida'j emoutra l'ouca, porq' de

meim nad' f'axta' conta, quem nad' f'axta' y-

timcaat. De min'ca' p'ello' nad' merce' o

meu dote. Eu sou governadora, e tem de prae
venia, e se isto nao te agrada, e' de um
aino, e nao tem bom gosto - - - - -

Varia

Parg. - Tem copias das esta Capangas, mas abon-
dad e tem seu directo, e servio; E conuini-
ente q' se satisfaca: sequies aclar sua
Muller q' tenha tudo doce, e nada amara-
do, nao me caso em todo o tempo da mi-
ra vida. - - - - -

Varia

SCENA 2^a

Gabineta.

de Sr. Julia e Beltra

Jul. - Nao pod' deixar de ser amiguo, quero
fazer experiencia

Bel. - Garicy sua ama' maravilha

Jul. - Ocio q' a' saente seja boa a'ntes ad' p^o.
e virtude, e q' todo o mal provenda do
prejuizo, q' no se exerce fora insinu-
ado, e'ter podem se facilmente destruis
quando o'rao se sedura a'ouid, e'ron-
der euma nova lingua, q' tenha forca
e caviver a'lar, e conuencid a'ontade.

Bel. - Meu Amad em sua grande obriga'ca' do
yicaria se'lyany com a'oua se'ionu
a'emenda' e'na' meu' obriga'ca' do
deveria esta cara afflicta e'conuencid

Por sua causa.

Jul. - Elle não está em casa!

Del. - Em casa está. É a cousa de lha' ora' passada
si, e turbado alguma vez suprimo.

Jul. - Quem sabe se a terei feito alguma
impressão em seu animo! Amiga com
algum pretexto condurio aminha preun-
ta, agora meu bio não está em casa
isto sem offensa e modestia tomar
alguma liberdade.

Del. - Sim, mas direi-me senhora Julia vo:
no bio quer fazerse.

Jul. - Certo q' sim: cofura depois de esse tempo
estado.

Del. - Parece-me q' não deira de um ser inclinado.

Jul. - He verdade, tendo percebido q' os estimo

Del. - Esta bem... - Jul. - Bem vos parece... surrimo

Del. - Com toda a certeza vos mando meu abraço. meito
alegre

Jul. - Dizei-lhe com bom modo.

Del. - Sim: de mi Rainmud seria para mim
Eua' grande fortuna. Vai

Jul. - He como de certo q' estou experimentan-
do! Amor é um não se q' superior
muito a nosso entendimento; por ma-
is a existência q' se portada fazes a
Eua' paixão individual, q' me dá
poder em condue a amad a leges.

tar sua omnes sou quasi obligata
ad superat amine rarad alium agras
perniciosa. Que forma lecta deat
ead de simpatia ou destino. Que si-
lorofo mo saberie declarar. Por em a
doutrina e inutil donde o afeto con-
vencu.

Sale Lucinto

Sae. = Heroniam inloria q^m me procura.

Sub. = Quem vos dice q^m erig^m procurado.

Sae. = Minia Ismael.

Sub. = Voua Ismael e birarra e certamente
adiligencia de q^m estejai conigo e na
duerxi fallarvos q^m ou lica sua recomen-
dead emedea gradaria q^m me acudita
nij tad curada em vos ter incomodad
por meu respeito.

Sae. = Senhora, admirom e de vossa prudencia
cu naa tentum q^m farer cerimonia, ca-
gora paradieu e verdade por sua non-
tade tens dedicorad; may q^m euo q^m
meo eternina.

Sub. = Nad quedi sentas vo

Sae. = Individuo e destino, em outra occasi-
ad mo dirij, tele breve em se opovo
ouvir.

Sub. = Senad vo querij sentas permissi q^m

xiad Envararuy, reativelluy em maed.
deputaad.

53
Jae = Minha saulora estimadissima, Vou me
adular, por em eu naad me endrego, pello
letrado estudado em livros de biblia e
em todos estudos or do mundo, e si
basta para conduer a euilla a Vós,
cabitada da vossa qualidade.

Jub = Esse livro do mundo em minou voz a fared
de vossa da vossa myma de vossa.

Jae = Em minou a lon eeed quando furem
combaria de min.

Jub = Com q' a creditay q' eu furem combaria
de vós.

Jae = Estora nelle sistema

Jub = Dizime, nunc caroy vedy ao Epistlo!

Jae = Alguma vez qd me desprezio.

Jub = Deprezo vós d'ora q' vós furem.

Jae = Naad saulora. Quando o Epistlo me
onatural de min naad q' de contente.

Jub = Or vossa obz um puercedo impio q' d'ora.

Jae = Naad vós some engano me se eu e
d'ora q' d'ora q' puercedo q' puercedo.

Jub = E q' d'ora de vossa e contente.

Jae = Eu naad de vossa d'ora q' puercedo
area naad de d'ora.

Jub = Poy vós de d'ora q' puercedo d'ora.

et ad bello semblante nudo vix ama-
vel.

Sae = Sordora... Ver me faricy eme ergondat.

Sub = Entas, quos parca Estulo mband. Comagra

Sae = Nudo vix de dige.

Sub = Ennon vix dem ovoro libro somundo.

Sae = Myrona vix confeco q tadem en-
fanno.

Sub = Sabey de vos onnon adratat mal com
aspetoy civit.

Sae = Vord sordora.

Sub = Parcuoy sua ucaat de politica, civi-
tidad obturat q Euma sordora per
vona caua infra in comodo de vos
falar empe.

Sae = Entas vix nudo sordora.

Sub = Ormey libro mcomina q nudo duo
volutat me qd. etyia empe quem de-
ve ouidme.

Sae = Vito iro vora precus, q eutad bon me
sente. Guardo nudo Ea mel precus, q esse
depresso o Comedia.

Sub = Grande giro male precus q nudo
digea uoportoy londo premeditat q abar

Sae = Aquicyta aleduro. — — — — —

Sub = Sordora.

Sae = Ad primario competa ai sua sordora.

Sub. He effectus d'arum gentib'era. sentare

Sac. He dividida a munda e oravidad. sentare

Sub. He sonlos Jacinto essay capreocoy na
ay estuda artej no vobis livro.

Sac. He sonlos Jacinto, sui couas q' ayrendo dy
sui documentos.

Sub. Hei vedendo, na e p'ero inculmte. abarte

Sac. Hei q' meo de terminas!

Sub. Hei fallaroy por comminad. de vobis
sonos.

Sac. Hei eminda sonas q' quer de mimi!

Sub. Hei mudo namorada.

Sac. Hei mudo lacce.

Sub. Hei o amante para d'uel a v'ndade
na e d'ip'os d'illo.

Sac. Hei com quem se correponde!

Sub. Hei com eum mandebo q' nasce de v'it m.
na e tem maxime d'illima.

Sac. Hei q' n'is q' ai mudo mal m' Irmao!

Sub. Hei q' tem vos entendey, q' q'as injustias
vobis payimentos quem o v'ndelle!

Sac. Hei ad tem d'adida.

Sub. Hei q' ai m'ay, q' o seguinte a quem a
ma e eum jogador, q' gaita todo o di-
nheiro q' tem, o tempo, e a propria saude.

Sac. Hei q' avaria dem empregado.

Sub. Hei q' d'icis. Hei jogador de ta

qualidade e sua bellissima flor de
virtude.

Sae = Ojogo... diante, vamoj adiante.

Sul = Oj gromca conuo decau tem Vona Irmaa
O seu amante tem precipitado a cara
em divertimento, na companhia de
gente de ma reputacao, com cara ou in-
fama, ou supuritoj.

Sae = Como se illu. Min Ed Irmaa esta buca
com esta qualidade de gente se correpon-
de amorosamente. Quero dar lhe a conu-
er omu animo e mella

Sul = supondo uioj. tabey q e a pesson Visi-
ou q amo a Vona Irmaa

Sae = Quem e esse infelix comera

Sul = Onde os Jacinto

Sae = Eu.

Sul = Sim. Voi Vidy-vo naquelle epetho
onde os viuo, e a virtude e ditin
quem e qual vis pur diante de vob
para voi con Edesey mirero aquelle
Cay q vos deo a vida, infelix aque-
lla q injustamente Vos ama.

Sae = Poi minha Irmaa tanto me adora.

Sul = tabey quem e Vona Irmaa.

Sae = B. Viro

Sul = Nad. Ei infelix tabey. Sobrinha

Rainmud.

Jac = Vos mudo me internee em brigas,
agui utu ~~scuto~~ scuto uono.

Jul = Dirime, como eta ouono cora? Laura
von enfado omey diuono!

Jac = Mas, omul cordad e delua' qualidade
tas doib, frediua regulad com muita
facilidade.

Jul = Ora proy atendeime:

Jac = Agui ytu - - - dequandore

Jul = Mas vos dequay tanto. Apalauy bem
seucom haditanciu. Desviandore

Quero dar vo apprimura lica.

Jac = Com tobo gortu aspenderes.

Jul = Guardo sendor Jacinto....

Jac = Jellias principia bem / - - - a parte

Jul = Omen q nad beopleua ad imymo....
e Sale Rainmud

Jul = Vom meu vio..

Jac = O sendor Rainmud sou seo creado.

Qui = O sendor Jacinto.

Jac = Perdeime redou unimodo ad Sr^a Julia

Jul = Men Es Jacinto tem sua bellissima di-
poniua para a bella tetay.

Qui = Alegrome alegrome - - - comisoria
Fide para o vno quarto - - - a Julia

Jul = Sendor....

Jac. = Affirmat q' Leprosos non s'nt
in tota q' Sicilia.

Dai. = Obligat. Ad epas non vult q'uarto ja
vor sine.

Jul. = Euvon.

Jac. = Quis q' acivis - - - offeredo ob ob

Dai. = Nad importat, nad se fas pruis.

Jac. = May amine ob rigat...

Dai. = Hic superflua.

Jul. = Habem meo v'io tem etudade p'vius
amoral Moderna, q' v'ne bellissimam
acouedada, codicoro. - - - ab arte v'is

Jac. = Que bella maxime saprendem d'ac
n'ora Julii

Dai. = s'nt contentamento, me minia Sobrinu
nad r'acuo para mebra d'annuidade

Jac. = Conuertando sempre saprendem

Dai. = Euc nad quev'it. Saprendem d'v'io
nem amicitia, nem amabicia

Jac. = Que d'icij. Euc sou Eum Eomen v'icij
set mueto som ytinat alonro.

Dai. = Sa estimancij, v'icij meij pontual

Jac. = Agora presubo q' fundamento, con be
v'io d'icij de Julii; eudella s'fferen
tudo d'v'io na quos s'fferen couza q'ua

Dai. = Nad se v'antij a v'io : :
Ve ad Fabiana.

Fabr. = Sordos, q' e' illo.

Jac. = Com eorum debentur ad secretum de te modo.

Fabr. = Sordos Panerucio esta ali; equis fa-
llat com' vna Sordosia

Jac. = Diciturq' com' toda appena munda sordi-
nas, esse no' eorum de sua casa.

Fabr. = ety, q' megin; Epusq' motus

Jac. = Vosq' vobis e' eum indigno; eum
lucis. Varie

Jac. = Amim lueo, Amim. quis sequit

Fabr. = Supponaturq' ab yta ut' sorday.

Jac. = Injuriarum. Hade matello.

Fabr. = Vonda sordos me' sone vonda, yta o
sordis.

Jac. = ~~Vom me' lueo, e' mitta' q' me auente~~ Varie
sord Panerucio idan de sordis ate
robustos evolta lego

Fabr. = Sordos Panerucio ad' Jacinto sord
anda e' sordis per sua Quona.

Jac. = Indigno: eum me' vonda sordis com' ille.
quisq' ite sordis.

Fabr. = Ee sordis mag' q' e' ite' ille m' confida
do com' sordis sordis, edicere me' yta
q' sequit in umbra de yta casa com
sua sordis por laura de sordis.

Jac. = Infelis demim. sordis onde yta.

Habr. = Hoy para a lo quarto, fallette, uned por
ca tempo.

Canç. = Sim vou, ma primeiro queria fallet
com Juiz de para saber og foy isto.
Vai tu, ve reconomtra, e dille q' lla
quero fallet.

Habr. = Carei og medicina. Saverde Sim
meu Am, q' por sua cura drago o loy
meu afflicto. ----- Vaise

Canç. = He credo fiel, e por isso me confio de
lle. A fite indigno, e ingrato. Infe-
lice Pays. Quem os tem boni buve og
Coi. Quem os tem maos pode dize q'
tem um draballo q' su pora e crede
atodo os draballo dormindo. ----- Vaise

Alto 3º

Senar 2º

Vista del Gabinete con una mesa
cubierta con una toalla blanca y
una silla de cañero en el centro.
Cada uno de ellos con dos sillas.

Canç. = Dobras boni uny vestido.

Para og beador og quey dobras e arrumad
og vestido dentro de la casa e de poy las
narras guarda algunos papey ficiendo
con lla liquinta de dila e narrad e co
mejmo tiempo saliva Julia

Dul. - Meo bio, Vm da licencia?

Rai. - Que per tendey. sem ollas p. ella

Dul. - Quisida durescoj omes sentiment.
Iobe esta Vm de Zeruead.

Rai. - A Zeruead esta feita, Vm o p. serne.

sem ollas p. ella guarda ~~de~~ na

Dul. - Amim tad deprentinamente. Paruome

dua a fronte q. refas no dono de ta lea

Rai. - Peior q. tendo eu recido. sem ollas p. ella vai a

caixa de caminao de Vyle

Dul. - Tallastey ja com ad. Camoracio!

Rai. - Ad. ovi aenda. Eide para o dono quart.

Dul. - Porom sendo

Rai. - De, de feres avoria cupa omeyno q.
seja a munda

Dul. - O meu Vyleto deprenta te guarda.

Quisida q. vos digna q. de comid. duas
palavra

Rai. - Dides

Dul. - Quisida Sabed porq. digote vos quisida
separar desta cara.

Rai. - Inultissima.

Dul. - Quem! de sendo Camoracio!

Rai. - Ad. e sendo teo fillo.

Dul. - Que culpa tem oay de decaer de
fillo!

Rai. - Vos de fondey, porq. o may, elle e

Eum loquor.

Sub. - A loucura da moçidade commo ad te
esseo dno' pedice clamar loucura pou-
co d'isso deus louco meu bio.

Rai. - Por que?

Sub. - Por que sei q' tu tbem Vo' amai

Rai. - Eu: como prodiz d'no' i'no' - Correndo p' Julia ad
Ardor d' eu amo a delicia Eum Japal namo

Sub. - Sim sendo, assim como eu fizera se
dixasse a seu Irmao.

Rai. - Nova permissão.

Permissivo

Sexa rajuda q' sua lagrima de amor!

Volto p' casa de Naga

Sub. - Nad avidez: acota esta - apontando p' d'no'

Rai. - Sim veja may nad oneparce q' d'no'. Observando

Sub. - Otenor tortura suspende q' lagrima.

Rai. - Mai q' vos clama.

Sub. - Permitti voi q' ella entre aqui!

Rai. - Carr q' ide faherla.

Sub. - Carre q' ella voi quer faher.

Rai. - Sobrinha Voi estai combendo demun

Sub. - Nad sendo, sena aqui q' ouvid o ou-
tro so amante a ouvid.

Rai. - Outro Amante. Diella q' entre.

Sub. - Quem iaba. - reflective compaixad da

Irmao tbem eu toria tempo de conve-

guir o Irmao. Parte Naira

Dai: Amo a Belia? porom nunea bledice
q amawo: Ety Muller? conlecom
oumor pib movement by obly. isto di vudroy
e ade Belia, o fildad
causa

Del: Permittime licencia s. Rainmud.

Dai: Om. Sw. sou rto de uento lrad - comalyria
Regui cadury, e Retivairoy. Paruoy lradoy q
Reguad as Cadury

Del: Alender Julia bem on imp rudo er vado
may naõ sei se alicuoda empreea. a parte

Dai: Sentairoy.

Del: Sai bena voi sendol Rainmud. Euvim
e significaroy omuito q uo deryo Euvim
felicis jorhad.

Dai: Minde senore muito obrigad

Del: He porivel q tad depressu nos queruy
deixar! Passimede estariy en fadad.

Dai: Vai m. Sw. ante estava gostos.

Del: Entad porq vor haarentay? Pulvea pib
deacertoy sem eu Dmad.

Dai: O my deacertoy pcedad muito aquem
sente utimuly de lonro.

Del: esse smad ead ead aruine deya
lara, ~~me~~ Pay eita fora de, e lora
amargamente.

Dai: Sinto isto muito q ue. Paro uicio E
Eum Eomen Eonrad.

Del: e lly meu smad ja lomeu non Euvim

at sua deopony envergonzara, celos
unido a seu Rey, mas eu com tudo isto
sou aq' may me affligo.

Rai. - Vos! porque!

Del. - Vendo muitas louças q' me atormentas

Rai. - Equas vad' vendos!

Del. - Ray....

Rai. - Bem....

Del. - Bemad....

Rai. - e sim.

Del. - Bem....

Rai. - Precaramente..

Del. - Contra vossa demaied' importancia' q' na
me animo adere.

Rai. - Bem eu vos deuo importunad' q' de saber.

Del. - Sei pouco curioza da louca q' vos me
importad'.

Rai. - Se retratare de algum bem voss', so' illa
me importara

Del. - Bem voss' Rainha q' soy estrangeira e lixada
com agra

Rai. - Eu sempre amei a verdade.

Del. - Que sey acentarvos, enad' tend' e recio
de arruinar essa casa, matare' com
o nome voss' amigo e de levar o louca
de casa.... Vergon' eram' behind' of Alby con

Rai. - Por que q' loucas' deo' conigo!

Del. - Bem.

Rai. - Ad tendere Belvise cum ad route ad for-
tum ad: querey vos l'or comigo p' l'orne!
Del. - sem devida l'oria de p'oy de l'or l'oria
Eymus!

Rai. - De iparuy obai, co l'oma, quetend uy
q' vos l'irene l'om dote.

Del. - Eu nad ayiro aoubta l'uea may que
ayonnet o l'omo l'oraad.

Rai. - Paruy mequet de renter l'ada. / - adarte
Eymus nad metiruy d'ad ayon l'uea o
l'omo animo, co l'ogore l'og odemo l'raij.

Del. - l'og l'vor l'itirancy l'oda ay p'vartu
p'vordia. / l'ottone ayud d'ime! - adarte

Rai. - l'om l'araad. / - adarte
Salu l'abruis ay l'abruis

l'abr. - l'omo ent'ar. - ay l'abruis

Rai. - l'ue l'og querey. /
Salu l'abruis

l'abr. - De l'ue l'ome meu amo... Ad tendere Be-
l'ira l'ende.

Del. - l'ue querey d'ue.

l'abr. - l'ada l'endore...

Rai. - l'ue l'og querey.

l'abr. - l'ue l'om de l'aja l'abruis l'om l'epo-
de l'or.

Rai. - l'om l'ue a l'illa p'vortu l'oda l'abruis.
l'ade ent'ar l'ad l'om o l'ay.

Hab. = Bellamonte; bellamente. - Vasid expressa

Del. = Senior, eu me auroto - querendo esse

Del. = Nad, dixeram q' ficas Delicia - suspensando a

Del. = Vad pouco respecto nad tenb amee Ray - com da

Del. = Boa filha - ad arte { com da
melhor

Del. = Suplicor q' nad formey demora meu
conceito.

Del. = Boa Laura!

Del. = Boa vos manifestei livremente omni
corua. May adiuem meu Ray... Sou
vossa serva. - fazendo meusos

Del. = Vouo devorante creada. - fai cortico

Del. = Ah fortuna nad me engane - Vasid

Del. = Nesta casa ninguem se parca com
Delicia, ella tem maxima...

Sae Paneradio

Panc. = Senior Rainmud perdoarme se vinda
incomodavoy.

Del. = Anty me facoy muita Enrou.

Panc. = Dai licença para q' me sente!

Del. = Sim tentavoy, tentavoy. - sentada

Panc. = Nad sei como principie o oleio me
embaraca. - ad arte
Veriy a bondade de vossa mecum eum breve
obscuro.

Del. = Takai sim. q' Voi sempre merecuy ser a
Honrida.

Pani: Senhor d'innuud fallermy clavo. Voi
 me fizy tey promessa d'ome compry tar
 der mil curadoz figurando o roban
 e d'ouro: e porreio nabraed, enadapa
 rlyte it la. porreio, e pelo q' d'iney tey
 d'abrius entendo q' estay arrependido
 da promessa. Eu nad vos offendy em lou-
 ra alguma, e se algum d'aminha casa
 ofta teruy d'arad para vos estimular
 may nem porisso vos deuy expirar d'afe
 q' ontre o mercante se observa. Nad
 intento de prejudicarvos may sim queris
 amigo persuadir vos de q' injustamente
 periga o meu credito senad me facy o
 emprustimo. Eu vos ontre gary o meu
 honro clavo, e todo o capital d'aminha
 negociada. Meu bilh vos offendo se
 eu podere por satisfarvos d'aruo o pro-
 prio sangue tad seria. Vou de peri-
 mentaria a quelle ingrato maior casti-
 go, e voi compadecido de lora senge-
 liz amigo q' com as lagrimas nos oltos
 vos suplico com mizeravel comparo.

Pai: Datme avoria mad! Jurai pela vossa
 honra de nad em obrir de a terra. levantar

Pani: Assim o affirmo — dando a mão

Pai: Namq' eu me comprometo em ajudarvos Daize

Van. Este Holander e homem Verdadeiramente

Conrado, amigo, culto, sim, por um lin-
cero, e cyrells do Comor Conerby que
unom perfeitamente o interese amo-
derada justica

----- Vaise

Acto 2º

e alla toda

chale Jacinto com Eugenio e Alna
mas querendo ferir e fabricar
e suspendendo.

Fabr. - suspenda o senhor, na origem minha de-
ceperada. ----- tendo mais nelle

Jac. - Desparece fabrico quero matar me.

Fabr. - Querse matar? By sen Eory, acudad, Eu
estou tremulo, estou frio e emudo.

Jac. - Eu desporad. Vai dize amica
e fiqua satisfeito. ----- Apartado de fabrico
de furiosamte correfi.

Fabr. - Ajudad que desgraça. Elle remata.
Mad ourem.

e Sala Julia

Jul. - Que de isto?

Jac. - O senhor Julia, idemq emboras
piedade.

Jac. - O Ccoq! esse ferro...

Fabr. - Ajudad acudad. No. Ajudad

seguer matar.

Jul = Como assim? Hum seguito dar nome que
toda...

Jac = Desse modo, não me atormentes.

Jul = Dá-me já esse punhal. com império

Jac = Não. Atira esse punhal fora e q' se retirasse

Jul = Suspensão de... com império

Jac = Quanto sentas em cima? Cadê o cobre?
acaba com esse senão.

Jabr = Grande poder tem a natureza sobre a auto-
em dos homens levantá o punhal e vá-se

Jul = Que impudência! A desrespeito de
eu com efeito da ignorância, da ignorância
y verdadeiramente soy eu o uso.

Jac = Desse modo, não me atormentes, já vou para lá, já vou
mas de q' eu mesmo punhal.

Jul = Queime.

Jac = Aqui está... Não posso yter p'p' de
eu q'rio suor q' me está cobrindo abimpare

Jul = Que dizes agora? com o punhal

Jac = Não cloro.

Jul = Como saber se está da morte de rapina-
ca?

Jac = Meu... Dá-me a causa q' me confundiu
nao sentendia q' actual era estivesse em
tad miserabilidade. A natureza de...
o legado ayla de... Vijo eu infel-

In Eomen q medicos ex em Eum fatal
principio, condempnauit dreyperaced.
omne in jelo Bay falido, dreyperaced m.
causa. Nam tunc coruad para dreyper
isto, etu dreyperaced. Leuantae fustin

Sub. - suspendebat, catendume cum breue
pauo.

Sub. - Dicit.

Sub. - Leguio may para ea.

Sub. - As palura hem reuuen na ditionia.
isto dreyperaced uona.

Sub. - Guineo vlcio dreyperaced item no uono
coruad toby ay mleny palura.

Sub. - Dendy dreyperaced.

Sub. - dreyperaced principio ad dreyper.

Sub. - Thom grande frio me e comete.

Sub. - Guenid dreyperaced dreyperaced. - Leguio may aella

Sub. - Agora principio uater calma. ab arte

Sub. - Eita uona dreyperaced et tal monte
irraionauel se illa prode dreyperaced.

y condiciu ter dno auono bay guenid
juntas ay sua dreyperaced dreyperaced.
seo amay procuras consolab moytran
dreyperaced dreyperaced dreyperaced
enad dreyperaced may com dreyperaced
dreyperaced. Et ou dreyperaced com dreyperaced
no seo dreyperaced dreyperaced dreyperaced con.

veritas multo, eadem in nati Teram, et sua
 lagrimas irremediabilis de Pancreas de
 Cum Mercurio Conrad, emea bio ca
 som amigo. Comedia a g'ya avona im.
 paciencia, vos fiam opico de senig cum
 filio ingrato: ma' p'ntante em' vo' a-
 rripendi' estacere tota' a culpas palla-
 das, duas lagrimas de ternura vestida
 corpen de vom' bay, compenied tota' a
 quilly q' derramou' por vos. Animacio
 e reflecti q' sua mulla de pouco spi-
 rito, e pouca consciencia de quem vo' anima
 e consolo.

- Jac. = Querida son Eora Julia - a jolla a p'nde Julia
- Jul. = Twentaino, a condanna de abei e de curio.
- Jac. = E q' may podiu' dire me!
- Jul. = Dircim e primeiro q' un' p'rena' tem feito
 novoto pecto a' munda' palavras!
- Jac. = Que queris q' diga' sinte me elio de ter-
 nura, etu' conuencido, em esse jo' abito
- Jul. = Ved iriu' semit' em' p'nda' avona bay!
- Jac. = e' in' outra louca nad' verjo.
- Jul. = Talari' may em m'atavio' - com m' agrado
- Jac. = Nad' amada!
- Jul. = Amada me e' amay.
- Jac. = e' in' por' meda' avida!
- Jul. = Prometi' de j'ntinas q' me' conuelti'!

Luc. = Animum exprobrat ut sitis me pediri.

Jul. = Ego magis potius pedirer vos.

Luc. = Cloracud.

Jul. = Oratio Cloracud nad me conuenerit pro uerbo.

Luc. = Hiverdade, o dar uobis me potence. He
toto uobis.

Jul. = Oratio nad uerbo.

Luc. = Nad proque!

Jul. = Proque nomigno instante emq uos facio
eum beneficio nati de uos pedis recom-
pensa dille. Ad ad uerbo Cloracud
pro uerbo sed agora eum magis unio sun-
taria estelendo no pro uerbo agradeceim.
Quis uobis na liberdade edipore delli
Esistalmente conueni q quem piodora
vos illumino agradeceim uos dera. Varis

Luc. = Seria eum barbaro se hie negare omni
affecto. Gentil unio. Virtute, edri-
tata: Que maxima. Que diuina. Que
candido amor. Proem para Ego me
conuidero indigno. Scobio na macon-
cedera, proq con uerbo omni demerito, e
menq me uerbo proq aconuidero digno
semillas fortuna: Ad quonda Julia!
Quanto yltimo q menad dei credito, e
q te equuq demim.

Cloracud

Leam. Amigo sequeray diu eiro para aque-
lle negocio e a quem o queira agora dar
ades por tanto diu e amigo, e um direi
aonde e a site.

Jae. Admiravel de q' sendo Voi o segundo
da amizade, aonde e vos amicey a procu-
rarme na m. cara sem lembranca de
passado insulto.

Leam. - Uy q' e isto! Estay delexante! Que vos
foi. E eu s' vos disse sequeray ter may
diu eiro nad jogassey tanto. Elle se ga-
ta bem, nad elicada eodea, e no vin e precii-
o. Tais como eu fauo a botia andara
varia, porem isto aq' clamando sarriga sem-
pre elia.

Jae. - Nad foi era a advertencia q' me fez e no-
vizar da vossa amizade, por me servio de
luz para o ~~meu~~ meu deengano, foi
sim a primeira conducta q' me obri-
gou a desuoy q' em tempo may oportuno
me laborai dispicad q' de vossy insulto
com a minha eyrada.

Leam. - Para era na estava eu guardado: abri
o olho do entendimento e vede q' estay
elicio de melancolia, eu e brigad e sou-
za para q' nad tendo animo.

Jae. - Pouco importa. Narrimeis o encontro

Jallavemoz.

Leun. - Ollas noz respecta e convercia ad ddy.
pique com Espada dypensio. So em pomb
curas q medad espirity enai em traite
q me podem usar o sangue senad querij
admiranda amirade, nad de necessaria e for-
ca basta a palavra. sendor Jacinto
soy eum buco, soy eum buco. - Varicaystera

Jae. - Louco amim. Espira indigno. - em acto de paratlo
Chale Coralina

Cor. - Fonda vai. Espira sendor

Jae. - Dupame q querij.

Cor. - Que mede logo, aja omue din deis.

Jae. - Sem paciencia, euto darsi.

Cor. - Naq nono ter may paciencia agora e
q o quero. Estou vend. selevidade og
medin ou. Paneraico.

Jae. - Pais q te disse.

Cor. - Que um metendo comido omue din deis.

Jae. - Estivete armue bay q mo tenda em pres-
tado.

Cor. - Eu naq ho disse. diello fabricio.

Jae. - Como a soube.

Cor. - Eu naq ho disse. Quero omue din deis
e tend. dts.

Jae. - Como me bay a sabe, vai ter com elle,
por outroz fover pagoz, tad com tu stera.

Cor. = Comi' leg' outroy forem jagoy. Guero o
meo' fuenta mil rey de principado de
de deuro...

Jue = Elly forad acaura de cu perder o may

Cor. = Comi' Porque

Jue = Porq' todo o dindero mal adquirido com
aquelle arruina aquom delle uca. Varie

Cor. = Espere, espere....

Salve Casquino

Pasq. = Que teny Coralina. Porq' goitay

Cor. = Pobre Coralina. Pobre demim. Corando

Pasq. = Pai q' foi illu!

Cor. = Pote foite.

Pasq. = Foite. Poy morreo!

Cor. = Nad, dindarmay de q' illu!

Pasq. = Boa viagem.

Cor. = Estu douda, estu douda.

Pasq. = Olla cal, illu de aincora

Cor. = Comexai me o meu dote

Pasq. = E eu nad tuve nada.

Cor. = Paciencia. Dizeme Casquino ainda
sem o dote me querera por esposa.

Pasq. = Eu me aconsellari, e te dari a herança

Cor. = Eu sei q' tens, prenday q' teu munto
governada. Sim meu Casquino la de
quererme.

Pasq. = Falaremo, falaremo. Varie

Cor. - Quando fatta odete Emuerrario uer
demiguerie, com ella se compo ad of co
may sabio, e com boay palawry orpate
tay

Scena Ultima

Gabinete

Salte Paneracio e Fabriio

Panc. - Anquem me fale em meu fillo & Eu'
ingrato.

Fabr. - Hereditame q' ja esta arrependido.

Panc. - Sao' era' verdade.

Fabr. - Que may pertenda para se apacitar.
Elle queria matar a.

Panc. - Matar a! que medira' Fabriio!

Fabr. - Sim senhor, uedeis com quem jun' eu'
namad.

Panc. - Bonifilio fillo! Onde esta!

Fabr. - Attenda: Chegou cepte tempo a' uer'
Julia, toroulla opun' eal' damad' enad
Eouue may torou' a' qual.

Panc. - Onde esta' elle Fabriio? Porq' nad
buya este afflicto Porq' tanto o a-
mal' eu' memo' Eouue' procuralo.

Fabr. - Suspendera' por' cum' souco em quant
Redigo' out'ra' novidadej.

Panc. - Boay. ou' quem!

Fabr. - Na tua etad esperando por Um. leta
ouito Penoy, e entre elles aquelles tres
Carceiros com letay. de Cambio, coe Medico
de Douy mil cruzados.

Pan. - Nad bem esse; Ee diella q' vier am an sua.

Fabr. - Ou viria murmurar de Um na praça, e se
antecipou elle esta may outra gente, cer-
taq' caray carraueio q' nad condeus In-
dividuos importante, nad sey q' digos,
teno medo de alguma desgraça.

Pan. - Sera algum Ministro para me fazer se-
questro.

Fabr. - Poderia, may entendo q' exada a porta da
tua, e ja de sine por duas vedes q' ~~de~~ esta-
va jantando, e q' edou com estas as so-
gorts. May digame q' Redimes Holandes.

Pan. - Nad sei q' q' sea. Endregome q' d' 1110-
ziwen do Co. - - - - - castiço
Eto a anda a sua Terceira?

Fabr. - Quer Um q' curvate com elle.

Pan. - Sim Fabricio. No entanto Eris cubeyad
meu fillo. - - - - - Em acto de partitio
May adivem o d. Rainmud letorale
Terrena.

Fabr. - Vou entretor q' amigoy q' esperad na tua. Unise
o de Rainmud cum creudo q'
o trara' cum laco com dinheiro.

Panc. = Grai comigo ecom eomen. q' sera' ite?

Pai. = Paem to bre era mera e' aco waite. solbre

Panc. = Monicus dainmud q' e' e' b' s. q' redire

Pai. = Sed sey mil' oruado?

Panc. = Sey mil'.

Pai. = Equatro Vale eta terra e' tota eu' papel d'ua

Panc. = Epava q' sud. - - - - - muito alyre q' giburo

Pai. = Para dispora dellei.

Panc. = Olco voy abenhe: Vos meday avida e
me renovay o alento. - - - querendo abra

q' pela munda de gracia me principia
afattar

Pai. = Varime a letra del cambio tempo de
doy ~~ano~~ ao uro da braes.

Panc. = Desvda v' q' faes - Vai y uros p' a' ller

Pai. = Infelis Panoraico. Da sua conternada
me compadeo. - - - abarte paicando

Panc. = Agui esta j'afeta e' b'ignada de
dea. - - - dalle ecom papel.

Pai. = Devio me fio. - - acerta equarda e papel.

Panc. = Fiooy muito obrigad.

Pai. = Vos meduay may d'arenty mil' rey.

Panc. = He verdade.

Pai. = Evono filis medue tadem d'arenty.

Panc. = Nad tem duvida

Pai. = Doyta duas parcelas meduey conei
d'era' d'adon, como q' demay.

Pan. = Eros pagarei primeiro de todos.

Pai. = Eu sei a amizade obrigada pelo mesmo de quatro mezes.

Pan. = Admirante da Vossa grandura: E com favor pela qualidade merce muito mais e frequente tratamentos de quatro mezes.

Pai. = Nada meu amigo se percento e o meu util por esta carta na que quero louvar alguma.

Pan. = Felasemoj neste particular. Quero darvos sua noticia boa.

Pai. = Convoisime.

Pan. = Meu filho esta arrependido de seu uso no, supria, e de em se de ser de.

Pai. = Dai se erdis!

Pan. = Queria matar se.

Pai. = Queria oles de seu arrependimento na seja sua de se perca.

Pan. = Quero pedir vos outro favor, agora mandarei a Vossa pretencao para vos pedir perdão de seu de se de se. Attendo ao esordoi de pelo nome amizade.

Pai. = Levedad cirramente citivos arrependi de, o amarei como seu pai.

Pan. = Agora o ouvirei seu contentay seu este diner? vou pagar aq credito

q me atormentad.

Rai. = Vos poduy mandarme.

Pan. = Mas poro com este per. Esta ali alguem?
Sede Fabricio

Fabr. = Senhora

Pan. = Rega nuno sauo, e durco.

Fabr. = Que faronda legta

Pan. = Dinheiro.

Fabr. = Dinheiro.

Pan. = Sim Fabricio, Vamo fazer pagamento.

Fabr. = Sim iio alegras oho. Sendo tanto
gotts como a forapara mim?

Pan. = Vamo oleo nad decompuro aquem
vivendo sincero nelle corfia. Vaise

Fabr. = E dinheiro pera muito, mas a dividir pe-
zar mai. Vaise

Rai. = Mas se pod fazer obsequio de monoy
perd q aquelle decompuro de dinhei-
ro quando esta sephero.

Sede Julia e Belia

Jul. = Meu vio.

Rai. = Sobrinha, Senhora Belia - facendo o cortejo

Jul. = Queo dize q nad voy acceitar q tad de
prezo

Rai. = Mas, por ora o leturo esta suspenso por
algun motivo.

Jul. = Que com bytante alegria vivi amo.

trua deq' a' m' aboa amirade tinda a 47
codido ameo day.

Rai. = de' exceder' compario' joy pelo' cu' m'eri.
to' v'orio' d'p'ecto.

Rel. = Pelo' meu' respeito, Senhor.

Rul. = Querida amiga; na' v'ortens' d'ito' q' meu
v'io' v'oj' ama.

Rul. = Queris' v'oj' profere' a' m' Julia - a' Rainha

Rai. = Minha' Sobrinha' q'timo' q' alar' a' v'erdade.

Rel. = com' tudo' a' v'erdade' na' p'rio'; se' v'os
queris' a' v'entad.

Rai. = Ex'p'or' ora' na' m' a' v'entad.

Rul. = B'nt' q' de' se' a' v'entad' tad' bem' p' d'esia
d'esperar' v'os.

Rul. = Querida amiga; v'oi' m' e' a' d'ulay.

Rai. = V'oi' m' e' b'v'ar'ic' se' cu' a' r'ara.

Rul. = Senhor; com' in'v'ar'ic'ad' v'oj' fall'ar'ic'
tenad' b'v'ar'ic' Ey'ora; m'ay' v'oj' b'v'
var'ic'; p'orem' tend' o'v'oj' o'ced'ido' d'ic'ad'
m'ultas' v'ej' q' a' q'uer'ic' p'oc'urad' p'c'
dad' m'uchad' a' cara' d'ey'aria' q' a'
v'os'ay' n'up'cia' ant'ey' f'orem' com' d'eli-
to' d'ey' com' out'ra.

Rul. = m' Julia; v'oi' soy' m'uito' ex'cessivo
na' v'os' amirade.

Rai. = V'oi' a' amay' m' a'ey'ta' v'os' amiga - a' Julia

Rul. = D'uo' fa'cto' d'el' m' p'oy' a' sua' v'it-

Tudey vmerceum.

Pai = Sem interesse algum.

Jul = Que interesse posso eu ter com elle.

Pai = Nad he tercy amos por causa de seu
Irmad.

Jul = Vudo pod exor!

Pai = Nad mudcy de semelhante, q bem vos
conheco!

Jul = Nad sem soy algum tanto y tute. abrainmud

Pai = Exor soy muito adovavel.

Cahe Jacinto

Jac = Soudor Rainmud. aqui etou visul-
teuoy porou perovoy perdad. y querendo lanna

Pai = Nad e necessario tanto exorou. Exor eor pie

Jac = Sorem seu offendi, deisai q voy mor-
te omue arrependimento.

Pai = Sem may demonstracod oguero aced-
tar, tmar yte abrao. abrao

Jac = Nad vi cotacod may lundido. adarte

Jul = Soudor Jacinto. decompandoy novou
contentamento.

Jac = Com tudo isso pindanae ytracatificats.

Jul = Eg vos fatto para yta feteidade.

Jac = Omello.

Jul = Explicaiuy.

Jul = Nad oporubiy. Faltalle sua Exor!

Jul = Faca diligencia por vidade.

Jac. = Eu atoria aced, se ella quicquid acci-
tar o mucloracat.

Jul. = Pondy reflectito bem.

Jac. = Quanto magis concedero, magis deprejo.

Jul. = Que dicitur Sordos. - - - - - Barinmud

Jac. = Sordos Jacinto ja esta emmendado.

Jul. = Pondy animo paravoy fier delle.

Jac. = Sim, eam fieri delle com eua londi-
cat indispensavel.

Jac. = Qual e o Sordos.

Jul. = Que quicquid vir emnona compandea
para leona, de poy para Holanda,
afim deq deisando a praticy, e occa-
ziona junesty, mudicy tad bem deoy-
turney.

Jac. = Com tad boa compandea nad tond du-
vida deisar a Patria sortores sim se-
pararme demue bay, may quando se tra-
ta da minha fortuna, tad bem elle fi-
cara contente, e eu cyta deo luto a
auralor me neste contente se forne-
cessario. - - - - - Verse

Jul. = Que dicitur Sordos Barinmud.

Jac. = Ovono peniamento nac medragrada,
Vonda em nona compandea, nad pre-
cyter nactus eonesta deo luto o lori-
nary amanday para Italia.

Jul. = Eie entad ja formu Eyrora.

Pai. = Para Halia vor mandarei com elle.

Jul. = Nada acontencera porq se pondera ten-
do o negocio, no intimo d' alma or pru-
denty concello de tad amavel Eyrora.

Del. = Efficar os aquis de comstada.

Pai. = Nad sendo a Bilia Eyrora para Holan-
da em nova companhia.

Del. = Certamente.

Pai. = Se for vossa parte....

Jul. = O' Eas Eris.

Del. = Esta feito Eris.

Parte Panoraico e Jacinto

Pan. = Sim exccuta oba deryo.

Pai. = Sendo Panoraico....

Pan. = Meu filha medite tudo

Del. = May nao vor tera dito q eu Eris tad-
dem com elle para Holanda.

Pan. = Voi, como.

Del. = Com a nupcia do Sr Rainmu.

Pan. = Falla q' uncura.

Del. = Se vor contentay d'isso; eu oned d' creytimo.

Pan. = Porq nao devo contentarme? Sem-
brante fortuna. Seis a just q' unad
& approve!

Pai. = O' vossa filha quanto dary q' dote

Pan. = O' dote q' teve sua May fora d' dary

mil exurado, estey de sacri tabern aclo 49
may con eum pouco de tempo.

Pai = Din Euro de minha sobrinha uo tempo
se ella se contenta com de racy mil usu-
rado, q'ar uno eum giro, douy contrato.

Pan = Eum deo se querares sobre os meos effectos.

Jul = Si historicoes de douy eomey quai so-
y vo, demm nad podem ser tenad a pro-
vida.

Jac = Hondeat Rainmuo emu bay ad duay de
noy q'earnao verdadeira mente. Ecc sou
o ingrato, ea ambo perso o perdad.

Panc = Vudo esta suomodad. Filho conuirtu te
aurety, Eua uivador me y emetra o lora-
cau may quise oleo q' mudo ante vo
separasse d'um conparada. Quando offi-
ty nad procedem bem na sua lada. Con-
vua faretu mudor de lima. e o praticay
o arriuada. Emmin o bay, tendy o q' mudo
vigias sempre sobre ay accos, do y vomo
filho omuito amor, e facilidade o p'reci-
pitas, e p' a sua boa educaoad vo l'issua
de grato exemplo.

Godoy. O Honrado Negociante.

~~~~~  
Fim. A.D.





